

Belo Horizonte,
20 de agosto de 1992

À Secretaria-Executiva do
Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC
At. da Sra. Ecilda Ramos de Souza
Brasília

Prezados Senhores:

Pela presente, estamos encaminhando à Secretaria-Executiva do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC - projeto de filme de longa-metragem, em "Eastmancolor", intitulado CIRANDA BARROCA, para apreciação pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura da SEC/PR e, no caso de sua aprovação, objetivando a obtenção de recursos financeiros através do mecanismo de patrocínios de pessoas físicas e/ou jurídicas, a que se refere a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

Nosso projeto está consubstanciado em dois volumes, com três vias cada um. O primeiro, ao qual se anexa esta carta de apresentação, contém os seguintes elementos:

- 1)- 12 formulários da PRONAC, devidamente preenchidos;
- 2)- Cópia xerográfica do contrato social da empresa proponente, sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, e do documento de registro no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda;
- 3)- Informação biográfica do autor do Argumento e Roteiro Técnico de CIRANDA BARROCA, seu principal responsável como Diretor e Produtor;
- 4)- Documento de registro de Direitos Autorais;
- 5)- Análise Técnica Preliminar do projeto, com informações sobre elenco, ambientes, iconografia, decoração, etc.;
- 6)- Elementos diversos e complementares, com cópias de documentos de manifestação de apoio ao projeto, bem como cópia de Compromisso de Distribuição, anteriormente firmado pela extinta Empresa Brasileira de Filmes - EMBRAFILME;
- 7)- Documentação.

O segundo volume, igualmente em três vias, contém o Roteiro Técnico de CIRANDA BARROCA, com seqüências, planos, indicação da trilha sonora e diálogos.

Aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os sentimentos de estima e elevada consideração.

Muito cordialmente,

José Geraldo Santos Pereira

Rua Contria nº 454 - Prado
CEP 30480 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS.

S U M Á R I O

1.	FORMULÁRIOS DO PRONAC PREENCHIDOS	Pág. 1 a 15
2.	CONTRATO SOCIAL DA PROPONENTE	" 16
3.	CGC DA FIRMA PROPONENTE	" 20
4.	INFORMAÇÃO BIOGRÁFICA DO PROPONENTE	" 21
5.	REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	" 24
6.	ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR	" 25
7.	ELEMENTOS DIVERSOS	" 47
8.	DOCUMENTAÇÃO	" 53.

PRONAC 1

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

I - PLANILHA DE IDENTIFICACAO

FORMULARIO 1

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	CIRANDA BARROCA	NUMERO DO PROCESSO

PROPOSENTE PESSOA FISICA					
NOME					
CPI	ENDERECO (RUA, NUMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	FAX	
IDENTIDADE	ORGAO EXPEDIDOR	DATA DE EXPEDICAO	ATIVIDADE PROFISSIONAL		

PROPOSENTE PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO					
SIGLA	NOME DA ENTIDADE				
C&C	ENDERECO (RUA, NUMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	FAX	TELEX
NOME DO DIRIGENTE			CARGO/FUNCAO		
NIVEL	☐ FEDERAL ☐ ESTADUAL ☐ MUNICIPAL ☐ ADMINISTRACAO DIRETA ☐ ADMINISTRACAO INDIRETA ☐				
OUTRA	☐ AUTARQUIA ☐ FUNDAÇÃO ☐				

PROPOSENTE PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO					
NOME DE FANTASIA	RAZAO SOCIAL				
G. MINAS	G. MINAS PRODUÇÕES AUDIO-VISUAIS LTDA.				
C&C	ENDERECO (RUA, NUMERO, APARTAMENTO, SALA, ANDAR, BAIRRO, ETC)				
42 808 212/0001-40	RUA CONTRIA nº 454 - Prado				
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	FAX	TELEX
BELO HORIZONTE	MG	30480	332-1388		
NOME DO DIRIGENTE			CARGO/FUNCAO		
JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA			Diretor-Gerente		
NATUREZA	nº DO REGISTRO NO CNSS/MAS:				
COM FINS LUCRATIVOS ☒	SEM FINS LUCRATIVOS ☐				
DECLARACAO DE UTILIDADE PUBLICA nº					
(FEDERAL)		(ESTADUAL)		(MUNICIPAL)	

IDENTIFICACAO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO		
NOME COMPLETO	DATA	ASSINATURA
JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA	20/08/92	

OBSERVAÇÕES

PESSOA FISICA: Anexe seu Curriculum Vitae simplificado com destaque para a sua experiencia na area do projeto proposto e no trienio.

PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO: Anexe Lei ou Decreto de criacao, o estatuto e/ou regimento, curriculo da instituicao com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio.

PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS: Anexe o contrato social da empresa e um curriculo da empresa com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio e na area do projeto.

PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS: Anexe estatuto e/ou regimento, o ato de constituicao e um curriculo da instituicao com enfase nas atividades realizadas no ultimo trienio e na area do projeto.

PRONAC2

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II- PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - a

FORMULARIO 2

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO

C I R A N D A B A R R O C A

NUMERO DO PROCESSO

PROPONENTE

G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.

JUSTIFICATIVA

A ação dramática de CIRANDA BARROCA pode definir-se como o equilíbrio da realidade com a mitologia, fazendo emergir do vasto universo barroco-colonial mineiro uma temática de forte substância humana, social e cultural.

O entrecho do filme abrange cronologicamente cinco períodos, ambientados nas cidades de Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto, utilizando, como elemento de ligação, móveis e, com maior enfoque, primoroso lei-to fabricado no século dezoito, herdado por descendentes do Intendente dos Diamantes, no antigo Arraial do Tijuco, atual cidade de Diamantina.

Em cada período, e em cada cidade, eclodem acontecimentos que, de forma simbólica e parafrásica, mantêm correlação com fatos históricos daquelas cidades.

Apesar da estrutura basicamente de ficção, CIRANDA BARROCA reproduz as características essenciais de cada uma das cinco cidades, e que hoje constituem admirável patrimônio histórico e cultural do Brasil e da humanidade.

Na primeira delas, Diamantina, no ano de 1782, sobressaem a riqueza, a ambição, a rebeldia, a traição e as ardentes paixões que envolvem a atividade da mineração e estimulam o anseio de libertação do jugo colonial.

No Serro, em 1830, para onde a ação, em seguida, se transfere, ganham destaque o entrechoque político, a veemência dos antagonismos provocados pela miséria, de um lado, e a opulência, de outro, gerando a revolta e produzindo o liberalismo revolucionário de Teófilo Ottoni, em luta contra as forças da reação e do conservadorismo, desencadeadas pelo Imperador Pedro I.

Em São João del Rei, por volta de 1880, "décor" do terceiro período, avulta a sombra poética de Alvarenga Peixoto e Bárbara Heliodora, sua grande paixão, seu pungente destino. Neste episódio o autor, com total liberdade de criação, avançou em quase um século a cronologia histórica, centralizando a ação em torno da luta republicana e abolicionista.

(Continua)

OBSERVAÇÕES

Identifique o tema central de seu projeto, conceitue-o e/ou formule o problema que ele pretende resolver ressaltando antecedentes históricos, bem como a situação atual. Apresente os dados (informações) que forem necessários para caracterizar a situação atual e as circunstâncias que reclamam ou favorecem a execução do projeto.

PRONAC 2

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II - PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - a

FORMULARIO 2

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	CIRANDA BARROCA	NUMERO DO PROCESSO
PROFONENTE	G. MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

JUSTIFICATIVA

(Continuação)

Em Mariana, no ano de 1935, revive-se a lembrança de outro grande e desditoso poeta, Alphonsus de Guimaraens, tão integrado na paisagem solitária da "cidade episcopal, que dorme no seio branco das litanias". Neste episódio também foi grande a liberdade de criação, confluindo para um drama humano acionado pelo sexo e a traição.

Em Ouro Preto, finalmente, nos dias atuais, a ciranda se completa de forma trágica, confrontando passado e presente, ruído e silêncio, amor e ódio.

E ali, na antiga Vila Rica, o destino junta os dois derradeiros descendentes das famílias que, em Diamantina, no século dezoito, geraram o ciclo terrível de ódio e vingança. Dois jovens, um homem e uma mulher, conhecem-se e vivem o dilema atávico, terrível e inexorável, que os conduz ao abismo.

De 1782 aos dias atuais - espaço de tempo abrangido pela ação do filme, a ciranda de paixão e morte converge personagens e conflitos para um mesmo eixo central: o destino fatalizante do homem com seus dolorosos antagonismos. Dele resplandece a metáfora da alma e do ardente coração humano, erguida entre gritos e traições, emoldurada pela paisagem fascinante das velhas cidades de Minas. Ciranda atávica e obsessiva, nutre-se da seiva de piedade, súplicas e delações, inspirando imagens que parecem fendidas por um clarão luminoso, recobertas por sombras que protegem as formas perenes da criação humana.

O conjunto artístico-cultural de Minas Gerais - Arquitetura, Pintura, Música e Literatura - integra, na palavra de historiadores e mestres de História da Arte - o que de mais alto e perene produziu o espírito humano nas três Américas, juntando-se à obra admirável dos Aztecas, dos Mayas e dos Incas, com eles formando a Civilização que enobrece e justifica nosso Continente.

OBSERVAÇÕES

Identifique o tema central de seu projeto, conceitue-o e/ou formule o problema que ele pretende resolver ressaltando antecedentes históricos, bem como a situação atual. Apresente os dados (informações) que forem necessários para caracterizar a situação atual e as circunstâncias que reclamam ou favorecem a execução do projeto.

FACIMCE

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II - PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - b

FORMULARIO 3

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	CIRANDA BARROCA	NÚMERO DO PROCESSO
PROFONENTE	G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

Entre os principais objetivos de CIRANDA BARROCA podemos destacar, inicialmente, a produção de um espetáculo cinematográfico atraente e original, destinado ao público interno e, pelo aproveitamento como tema e "décor", do fascinante universo barroco-colonial de Minas Gerais, também dirigido ao público externo.

É escassa a filmografia brasileira inspirada em temas do patrimônio histórico e artístico do país. O projeto de CIRANDA BARROCA busca, exatamente, valorizar esta riquíssima vertente temática, mostrando ao público a beleza extraordinária do conjunto barroco-colonial de Minas Gerais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Como objetivo específico, igualmente relevante, CIRANDA BARROCA, além de obra de ficção, congrega um conjunto de inquestionável interesse cultural, através da divulgação do patrimônio barroco-colonial mineiro. Tão extraordinária é sua importância que, como se sabe, a UNESCO conferiu a Ouro Preto o título honorífico de "Patrimônio da Humanidade".

Nosso projeto insere-se nos altos propósitos de estímulo e valorização do filme brasileiro de conteúdo e objetivos culturais, manifestados pela Secretaria de Cultura da Presidência da República, através da Lei nº 8.313. Destacamos neste sentido, o item II do artigo 1º da referida Lei, que busca "promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira".

Além desse objetivo prioritário, CIRANDA BARROCA corresponde igualmente a valores comerciais de elevado espetáculo de arte cinematográfica pela amplitude e aprofundamento de atos e sentimentos humanos em busca de sua direção essencial.

OBSERVAÇÕES

NOS OBJETIVOS GERAIS: caracterize, de forma sintética, os objetivos mais amplos de seu projeto.

NOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS: identifique em que seu projeto concorre para ampliar, aperfeiçoar, desenvolver, difundir, divulgar, estruturar, expandir, explorar, formar, elaborar, preservar, resgatar, sistematizar, solucionar ou valorizar determinado aspecto da produção cultural.

PRONAC 4

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

II - PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - C

FORMULARIO 4

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	CIRANDA BARROCA	NUMERO DO PROCESSO
PROPONENTE	G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

AREA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. () ARTES VISUAIS | 7. () CULTURA AFRO-BRASILEIRA | 13. () FOTOGRAFIA | 18. () OPERA |
| 2. () ARTES GRAFICAS | 8. () CULTURA INDIGENA | 14. () HUMANIDADES | 19. () PATRIMONIO CULTURAL |
| 3. () ARTES PLASTICAS | 9. () DANCA | 15. () LITERATURA/
LIVRO/LEITURA | 20. () RADIO EDUCATIVA E
CULTURAL |
| 4. () ARTESANATO | 10. () DISCO | 16. () MIMICA | 21. () TEATRO |
| 5. (X) CINEMA | 11. () FILATELIA | 17. () MUSICA | 22. () TV EDUCATIVA E CULTURAL |
| 6. () CIRCO | 12. () FOLCLORE | | 23. () VIDEO |

OBSERVACOES

Indique a(s) area(s) culturais que o seu projeto abrange.

AREA GEOGRAFICA DE ABRANGENCIA DO PROJETO

- | | |
|---|--|
| ☐ MUNICIPAL, A SABER, <u>Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto</u> | ☐ INTERREGIONAL, A SABER _____ |
| ☒ ESTADUAL, A SABER, <u>Minas Gerais</u> | ☒ NACIONAL, A SABER <u>Divulgação turística e cultural do patrimônio nacional.</u> |
| ☒ REGIONAL, A SABER, <u>Circuito histórico de Minas Gerais</u> | ☐ INTERNACIONAL, A SABER _____ |

OBSERVACOES

Identifique a area geografica de abrangencia direta e imediata do projeto; indique a(s) sigla(s) da unidade federada ou os nomes dos municipios ou regioes.

METAS A ATINGIR

	META(S) DO PROJETO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1.	Preparação	Dias	70
2.	Filmagem	Dias	84
3.	Montagem	Dias	84
4.	Sonorização	Dias	28
5.	Lançamento	Dias	98

OBSERVACOES

Entendem-se por METAS os alvos que devem ser atingidos para que os objetivos especificos sejam alcançados. Consulte os objetivos especificos de seu projeto e defina as metas para alcança-los, quantifique-as e se possível, encontre uma unidade de medida correspondente (numero de espetaculos, numero de espectadores, numero de exemplares, numero de pessoas treinadas, area construida, area restaurada, universo pesquisado, etc).

FRONTE

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
PLANILHA DE ENQUADRAMENTO - a

FORMULARIO 5

ESTRATEGIAS DE AÇÃO

Através de meticoloso trabalho de pesquisa e levantamento iconográfico, geográfico, cultural, fotográfico e sócio-econômico das cidades e regiões abrangidas pela ação dramática de CIRANDA BARROCA, o projeto terá uma fase inicial de preparação in loco nas cinco cidades que constituirão as locações do filme. Durante esta fase preliminar diferentes detalhes de ambientação histórica, cenográfica, arquitetônica, etc., ensejarão o embasamento estrutural da produção do filme, envolvendo técnicos, artistas e profissionais dos diversos segmentos que integram a equipe cinematográfica.

A estratégia de ação, como se verifica, abrangerá a utilização de mão-de-obra local, treinada pelos profissionais componentes da equipe de realização do projeto.

Da mesma forma, durante a fase de filmagem, que sucede imediatamente à fase de preparação, o aproveitamento e a valorização de elementos locais e regionais permitirão agregar ao elenco de artistas intérpretes para diversos papéis coadjuvantes, secundários e de figuração.

Contribuirá decisivamente, neste objetivo, a divulgação nos meios de comunicação locais, com a finalidade de contratação de elementos complementares para a formação das equipes técnicas e artísticas do filme.

Concluída a fase de recrutamento da mão-de-obra nas cinco cidades da locação - Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto - proceder-se-á ao treinamento dos elementos selecionados através de testes, ensaios e discussão dos diversos aspectos que integram o projeto na consecução de seus objetivos.

Acreditamos que estímulos como esses, permitindo a presença nas equipes de elementos locais, recrutados e devidamente treinados profissionalmente, constituem a melhor forma para o surgimento de pólos regionais da indústria cinematográfica nacional, agora fortemente amparada pela Lei Rouanet.

OBSERVAÇÕES

Descreva os modos e formas de desenvolvimento do seu projeto explicitando como o trabalho deverá ser executado, quais as técnicas e procedimentos a serem adotados (estudos, levantamentos, treinamentos, etc.) articulados em etapas que permitam definir tarefas.
Descreva, se for o caso, as características inovadoras do seu projeto e suas possibilidades de gerar novos modos de criar e fazer.
Identifique o público alvo do projeto caracterizando o seu perfil sócio-econômico-cultural (faixa de renda e escolaridade), se possível, estime o número de pessoas que terá acesso aos resultados do projeto.

- PRONAC -

III-PLANILHA DE CUSTOS - a

FORMULARIO 8

PREENCHIMENTO PELA SEC/PA

PROJETO

NOME DO PROJETO CIRANDA BARROCA

NUMERO DO PROCESSO

PROPOSANTE

G. MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.

MECANISMO DE FINANCIAMENTO PRETENDIDO

☐ FUNDO NACIONAL DA CULTURA - FNC

☒ MECENATO (DOACOES OU PATROCINIOS DE PESSOAS FISICAS OU JURIDICAS)

☐ COMPOSICAO FINANCEIRA FNC/MECENATO

OBSERVAÇÕES

O mecanismo de financiamento pretendido deve ser indicado em função das características jurídicas do proponente. Consulte as INFORMAÇÕES BÁSICAS constantes deste manual para indicá-lo corretamente.

O financiamento pelo FNC exige contrapartida mínima de 28% do valor total do projeto, a qual deverá ser discriminada na planilha de custos e comprovada através de documentos.

No caso de composicao financeira FINECENATO o proponente devera comprovar previamente a existencia de doador(es) ou patrocinador(es) interessado(s) em fazer contribuicao ao projeto de no minimo 20% do valor do mesmo.

O orçamento será apresentado em UFIR, sendo que:

- em caso de aprovação pelo FNC, será transformado em cruzeiros na data de sua aprovação;
- em caso de aprovação pelo Mecenate, será mantido o valor em UFIR para efeitos de captação de recursos.

CRONOGRAMA FISICO

[illegible]

OBSERVAÇÃO

Identifique as TAREFAS (preparação, produção, divulgação, pesquisa, distribuição, treinamento, execução, editoração, construção, instalação, etc) que devem ser executadas para cada NITM relacionada.

Defina as suas etapas conforme o período de tempo necessário para que ela seja executada.

PRONAC7

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

III - PLANILHA DE CUSTOS - b

FORMULARIO 7

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NOME DO PROJETO	PROJETO	NUMERO DO PROCESSO
CIRANDA BARROCA		
PROPONENTE	G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

ITENS DE DESPESA POR TAREFA

TAREFA: ARGUMENTO E ROTEIRO (UFIR DE AGOSTO DE 1992: Cr\$2.546,39)

NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)	NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$125.600.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$49.324.730,00	TOTAL

TAREFA: PREPARAÇÃO

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$60.250.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$23.660.947,00	TOTAL

TAREFA: MATERIAL SENSÍVEL

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$315.124.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$123.753.230,00	TOTAL

TAREFA: LABORATÓRIO

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$175.400.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$68.881.828,00	TOTAL

TAREFA: TRUÇAGENS E CREDITOS

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$90.000.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$35.344.153,00	TOTAL

TAREFA: EQUIPE TECNICA (35 elementos - 12 semanas de trabalho)

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$350.520.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$137.653.690,00	TOTAL

TAREFA: ELENCO E FIGURAÇÃO

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$425.000.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$166.902.940,00	TOTAL

TAREFA: CENOGRAFIA E GUARDA-ROUPA

1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$325.600.000,00	=	UFIR DE AGOSTO: Cr\$127.867.290,00	TOTAL

OBSERVAÇÃO

Identifique os itens de despesas de cada tarefa, transforme os valores em UFIR (Unidade Fiscal de Referência).

(Continua)

PRONAC7

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

III - PLANILHA DE CUSTOS - b

FORMULARIO 7

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	C I R A N D A B A R R O C A	NUMERO DO PROCESSO
PROPONENTE	G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

ITENS DE DESPESA POR TAREFA (CONTINUAÇÃO)

TAREFA: <u>DESPESAS COM ELENCO E EQUIPE TÉCNICA</u>			
NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)	NOME DO ITEM	VALOR(UFIR)
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$540.250.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$212.163.100,00 TOTAL			
TAREFA: <u>DESPESAS DE PRODUÇÃO</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$140.020.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$54.987.649,00 TOTAL			
TAREFA: <u>EQUIPAMENTO DE FILMAGEM</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$156.300.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$61.381.013,00 TOTAL			
TAREFA: <u>MONTAGEM</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$150.400.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$59.064.008,00 TOTAL			
TAREFA: <u>MUSICA</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$165.000.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$64.797.615,00 TOTAL			
TAREFA: <u>ESTÚDIO DE SOM</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$125.540.000,00 = UFIR DE AGOSTO: 49.301.167,00 TOTAL			
TAREFA: <u>ENCARGOS SOCIAIS</u>			
1.		4.	
2.		5.	
3. TOTAL: Cr\$335.000.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$131.558.790,00 TOTAL			
TAREFA: <u>ADMINISTRAÇÃO</u>			
1.	TOTAL: Cr\$105.000.000,00 = UFIR DE AGOSTO: Cr\$41.234.846,00		
2.		5.	
3. TOTAL GERAL: Cr\$3.585.000.000,00 = UFIR: Cr\$1.407.876.996,00 TOTAL			

OBSERVAÇÃO

Identifique os itens de despesas de cada tarefa, transforme os valores em UFIR (Unidade Fiscal de Referência).

TOTAL GERAL: Três bilhões, quinhentos e oitenta e cinco milhões e quatro mil cruzeiros;

EM UFIR DE AGOSTO DE 1992: Um bilhão, quatrocentos e sete milhões, oitocentos e setenta e seis mil e novecentos e noventa e seis cruzeiros.

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -

III - PLANILHA DE CUSTOS - C

FORMULARIO 3

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO	CIRANDA BARROCA	NUMERO DO PROCESSO
PROPONENTE	G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

PLANILHA DE CUSTOS PARA FINANCIAMENTO PELO FNC

NATUREZA DA DESPESA	VALORES POR ETAPA (UFIR)				TOTAL
	1a ETAPA	2a ETAPA	3a ETAPA	4a ETAPA	
DESPESAS DE CUSTEIO					
DESPESAS DE CAPITAL					
CONTRAPARTIDA					
TOTAL					

OBSERVAÇÕES

PREENCHER ESTE QUADRO SOMENTE NO CASO DE FINANCIAMENTO PELO FUNDO NACIONAL DA CULTURA - FNC.

DESPESAS DE CUSTEIO: são aquelas relacionadas com gastos de pessoal, material de consumo, contratação de serviços de terceiros, manutenção administrativa, encargos e outros serviços e encargos (passagens aéreas, hospedagem, luz, água, telefone, etc).

DESPESAS DE CAPITAL: são aquelas relacionadas com obras civis ou instalações, aquisição de equipamentos ou material permanente e aquisição de imóveis.

DISCRIMINAÇÃO DA CONTRAPARTIDA

ORIGEM DO(S) RECURSO(S)	VALOR (UFIR)
TOTAL	

OBSERVAÇÕES

PREENCHER ESTE QUADRO SOMENTE NO CASO DE FINANCIAMENTO PELO FUNDO NACIONAL DA CULTURA - FNC.

Indique a proveniência de apoio(s) financeiro(s) complementar(es) que venham a ser recebido(s) ou de recursos próprios e anexe os comprovantes (convenios, empenhos, declarações, outros).

PLANILHA DE CUSTOS PARA FINANCIAMENTO PELO MECENATO

(Continuação)

METAS(S) DO PROJETO

VALOR (UFIR)

MECENATO

OUTRAS FONTES

TOTAL

6. ENCARGOS SOCIAIS E ADMINISTRAÇÃO	172.793.636,00		
7. CÓPIAS PARA EXIBIÇÃO		Distribuidora	
8. MATERIAL PROMOCIONAL		"	
9. PUBLICIDADE		"	
10. LANÇAMENTO		"	
TOTAL MECENATO: TOTAL UFIR AGOSTO:		Cr\$1.407.876.996,00	

OBSERVAÇÕES

PREENCHER ESTE QUADRO SOMENTE NO CASO DE APOIO FINANCEIRO PELO MECENATO.

Indique o total dos gastos referentes a cada META. Informe, se for o caso, os recursos provenientes de outras fontes (outras agências de financiamento ou incentivos fiscais Estaduais, do Distrito Federal ou Municipais).

PRONAC 9

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
DECLARACOES

FORMULARIO 9

PROJETO		PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
NOME DO PROJETO		NÚMERO DO PROCESSO
PROponente		

DECLARACAO OBRIGATORIA ESPECIFICA - 1

INSTITUICOES CULTURAIS CRIADAS PELO POSSIVEL DOADOR OU PATROCINADOR :

SUBMETO A _____ LEGALMENTE

CRIADA PELO _____

DEVIDAMENTE CONSTITUIDA E EM FUNCIONAMENTO (ATESTADOS EM ANEXO) PORTADORA DE REGISTRO NO CONSELHO NACIONAL DE SERVICO SOCIAL DO MAS OU DA DECLARACAO DE UTILIDADE PUBLICA NO AMBITO _____

PARA O DEVIDO RECONHECIMENTO PELA CNIC COMO ENTIDADE NAO VINCULADA AO DOADOR OU PATROCINADOR, NOS TERMOS DO PARAGRAFO 2o. DO ART. 27 DA LEI 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, COM VISTAS A CAPTACAO DE RECURSOS DO CITADO CRIADOR.

NOME E ASSINATURA

LOCAL E DATA

OBSERVACOES

Preenchimento obrigatorio para projetos cuja instituicao proponente pretenda receber doacoes ou patrocinios da empresa que a tenha instituido.

DECLARACAO OBRIGATORIA ESPECIFICA - 2

CONTRATACAO DE SERVICOS PARA ELABORACAO DO PROJETO :

INFORMO QUE PARA ELABORACAO DO PRESENTE PROJETO, UTILIZEI A CONTRATACAO DE SERVICOS DE APOIO TECNICO DE NATUREZA PROFISSIONAL, DENTRO DOS LIMITES PERMITIDOS NO PARAGRAFO 7o. DO ART. 18 DO DECRETO 455, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1992.

PESSOAL _____

NOME DO PROFISSIONAL

CPF

INTERESSADO

EMPRESARIAL _____

NOME DA EMPRESA

CNPJ

CONFORME CONSTA DA PLANILHA DE CUSTOS APRESENTADA.

NOME E ASSINATURA

LOCAL E DATA

OBSERVACOES

Preenchimento obrigatorio para projetos elaborados por profissional especialmente contratado pelo proponente.

FACHADÃO

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
DECLARAÇÕES

FORMULARIO 19

NOME DO PROJETO		PROJETO	PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
CIRANDA BARROCA			NÚMERO DO CESSO
PROPONENTE		G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.	

DECLARAÇÃO OBRIGATORIA ESPECIFICA - 3

SERVIÇOS E USO DE IMÓVEIS E MOVEIS SOB A FORMA DE PATROCÍNIO :

INFORMO QUE ESTIMEI OS GASTOS COM A UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS () OU BENS MOVEIS () E/OU BENS IMÓVEIS () DE PROPRIEDADE DO PATROCINADOR DO MEU PROJETO CULTURAL, NOS TERMOS DO ITEM IX, LETRA "b", DO ART. 3º DO DECRETO 455 DE 26.02.1992 EM _____ UFIR .

ASSIM DETALHADOS: _____

CONFORME CONSTA DA PLANILHA DE CUSTOS, APRESENTADA :

NOME E ASSINATURA _____

LOCAL E DATA _____

OBSERVAÇÕES

Preenchimento obrigatório para projetos cujo proponente tenha previamente contactado um patrocinador que pretenda fazer contribuições em serviços (passagens aéreas, hotelaria, serviços gráficos, etc) ou emprestar bens móveis ou imóveis para utilização durante a realização do projeto.

DECLARAÇÃO OBRIGATORIA ESPECIFICA - 4

PROJETOS NOS SEGMENTOS DO CINEMA, DISCO, FOTOGRAFIA, VIDEO E CONGÊNERES :

DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE SOU PRODUTOR INDEPENDENTE NO SEGMENTO DA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA E QUE MINHA ATIVIDADE FICA (CINEMATOGRAFICA OU VIDEOGRAFICA OU FOTOGRAFICA OU DISCOGRAFICA OU CONGÊNERES) ECONOMICA NÃO INCIDE EM NENHUM DOS IMPEDIMENTOS PREVISTOS NO ITEM XI, LETRA "a" DO ARTIGO 3º. DO DECRETO 455, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1992.

JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA

NOME E ASSINATURA

BELO HORIZONTE, 20 de agosto de 1992.

LOCAL E DATA

OBSERVAÇÕES

Preenchimento obrigatório para projetos dos segmentos relacionados.

Em caso de dúvida consulte os instrumentos legais citados na declaração.

PRONAC 11

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - SEC/PR

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A CULTURA

- PRONAC -
DECLARACOES

FORMULARIO 11

NOME DO PROJETO		PROJETO	PREENCHIMENTO PELA SEC/PR
C I R A N D A B A R R O C A			NUMERO DO PROCESSO
PROFONENTE			
G.MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.			

DECLARACAO OBRIGATORIA ESPECIFICA - 5

FINANCIAMENTO PELO FNC:

MANIFESTO MINHA CONCORDANCIA COM O PLANO DE APLICACAO QUE VENHA A SER DEFINIDO PELA SECRETARIA DA CULTURA DA PR/FNC, COMPROMETENDO-ME A CUMPRIR OS SEUS DISPOSITIVOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS E DECLARO QUE PROVIDENCIAREI A ABERIURA DE CONTA NO () BANCO DO BRASIL OU () CAIXA ECONOMICA FEDERAL, AGENCIA No _____, CODIGO _____, ENDERECO _____

_____, TELEFONE: _____, PARA RECEBER OS DEVIDO RECURSOS.

NOME E ASSINATURA

LOCAL E DATA

OBSERVACOES

Preenchimento obrigatorio para proponentes de projetos que solicitem recursos do Fundo Nacional da Cultura.

DECLARACAO OBRIGATORIA EM TODOS OS CASOS - 1

DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE NAO CAPTAREI RECURSOS DE DOADORES OU PATROCINADORES, PESSOAS FISICAS OU JURIDICAS COM OS QUAIS MANTENHO QUALQUER VINCULO DE NATUREZA FAMILIAR OU ECONOMICA, NOS TERMOS DO PARAGRAFO 1o DO ART. 27 DA LEI 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991.

JOSE GERALDO SANTOS PEREIRA

NOME E ASSINATURA

BELO HORIZONTE, 20 de agosto de 1992.

LOCAL E DATA

DECLARACAO OBRIGATORIA EM TODOS OS CASOS - 2

EXIBICAO, UTILIZACAO E CIRCULACAO PUBLICAS:

ESTOU CIENTE DE QUE OS BENS CULTURAIS RESULTANTES DA APLICACAO DOS INCENTIVOS DO MECENATO SAO PUBLICAS VEDADA SUA DESTINACAO A CIRCUITOS PRIVADOS, A CLUBES FECHADOS OU A COLECOES PARTICULARES, EM OBEDIENCIA AO QUE DISPOE O PARAGRAFO UNICO DO ART. 2o. DA LEI 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991.

DECLARO, AINDA, QUE OS PRODUTOS RESULTANTES QUE VIEREM A SER COMERCIALIZADOS ESTARAO A DISPOSICAO DO PUBLICO EM GERAL.

JOSE GERALDO SANTOS PEREIRA

NOME E ASSINATURA

BELO HORIZONTE, 20 de agosto de 1992.

LOCAL E DATA

- PRONAC -
DECLARAÇÕES

FORMULARIO 12

PREENCHIMENTO PELA SEC/PR

NÚMERO DO PROCESSO	
--------------------	--

PROponente G. MINAS PRODUÇÕES ÁUDIO-VISUAIS LTDA.

AS INFORMACOES AQUI PRESTADAS, TANTO NO PROJETO COMO EM SEUS ANEXOS, SAO DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE E PODEM, A QUALQUER MOMENTO, SER COMPROVADAS.

JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA

NOME E ASSINATURA

BELO HORIZONTE, 20 de agosto de 1992.

LOCAL E DATA

AVALIACAO DO FORMULARIO PELO PROPONENTE

PREENCHA, SE ASSIM O DESEJAR, MAS SAIBA QUE SUA OPINIAO PARA NOS E MUITO IMPORTANTE

1. TIPO RELATIVA DIFICULDADE EM APRESENTAR MEU PROJETO NESTE MODELO.
MUITA / POUCA / NENHUMA

2. SUGIRO AS SEGUINTE ALTERACOES:



- Real Contabilidade -

C O N T R A T O

S O C I E D A D E

JOSE GERALDO SANTOS PEREIRA, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Contria, nº 294/ apto. 1302, bairro Prado, em Belo Horizonte-MG, nascido em 12/03/25, portador da carteira de identidade nº 1.344.565, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF nº 023.578.107-00; **JOSE RENATO SANTOS PEREIRA**, brasileiro, separado consensualmente, advogado, residente e domiciliado à Rua Marques São Vicente, nº 431/ apto. 708, Gávea, Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade nº 1.636.322, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, CPF nº 038.210.057-34, e **MARIA GORETTI DE SENNA**, brasileira, casada, jornalista, residente e domiciliada à Rua Contria, nº 294/ apto. 1302, bairro Prado, em Belo Horizonte-MG, nascida em 14/09/62, portadora da carteira de identidade nº M-2.512.928, expedida pela SSP/MG, CPF nº 465.846.506-00, **RESOLVEM**, na melhor forma de direito, e por força do presente contrato, organizar e constituir uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regera pelas cláusulas e condições seguintes:

I - DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO E DURAÇÃO

A sociedade ora constituída e organizada, girará sob a denominação social de "**G. MINAS PRODUÇÕES AUDIO-VISUAIS LTDA**", com sede, foro e estabelecimento a Rua Contria, nº 454, bairro Prado, em Belo Horizonte-MG, sendo indeterminado o seu tempo de duração e seu estabelecimento único, reservando-se ao direito de abrir filiais em todo o território nacional, quando julgar conveniente.

II - OBJETIVO SOCIAL

A sociedade explorará o ramo de produções áudio-visuais, produção cine autográfica em todas as bitolas e processos destinados a cinema, televisão, video-cassete, e processos similares; filmes de conteúdo cultural, comercial,



- Real Contabilidade -

- FOLHA 02 -

JUCELIO

ou publicitário, de curta, média e longa metragens; filmes e programas destinados à exibição em emissoras de televisão do país e do exterior. Administração, importação, exportação, distribuição e exibição de filmes cinematográficos, por conta própria ou de terceiros, podendo ainda, participar de outras sociedades, como quotista ou acionista.

III - CAPITAL SOCIAL

O capital social será de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em quotas unitárias e indivisíveis de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, subscritas e integralizadas em moeda corrente do país, neste ato, pelos sócios quotistas na seguinte proporção:

a) JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA	600 quotas - Cr\$	600.000,00
b) JOSÉ RENATO SANTOS PEREIRA	200 quotas - Cr\$	200.000,00
c) MARIA GORETTI DE SENA	200 quotas - Cr\$	200.000,00
TOTAL	1.000 quotas	Cr\$ 1.000.000,00

IV - ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

A função de gerência da sociedade será exercida em conjunto e separadamente, pelos sócios-gerentes, cabendo-lhes deliberar sobre as atividades de administração e gerência geral, inclusive representar a sociedade, em juízo e fora dele. É assegurado aos sócios-gerentes, o direito de assinar em nome da sociedade, em conjunto ou separadamente, sendo vedado, no entanto, o uso da razão social em fianças, abonos, avais, e outros, fora dos interesses sociais.

V - BALANÇOS

A sociedade adotará a escrituração regular, com balanços anuais encerrados em 31 de dezembro de cada ano, sendo os lucros ou prejuízos apurados, distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção do capital social.



- Real Contabilidade -

- FOLHA 03 -

00000000

VI - PRO-LABORE

Os sócios-gerentes terão direito à uma retirada pro-labore, respeitando o limite fixado pela legislação do Imposto de Renda, cuja importância será levada a débito da conta de despesas administrativas.

VII - CESSÃO DE QUOTAS

Nenhum sócio poderá ceder total ou parcialmente suas quotas de capital a terceiros, sem o prévio consentimento dos sócios remanescentes, que gozam do direito de preferência.

VIII - FALECIMENTO

O falecimento ou interdição de um ou mais sócios, não acarretará a dissolução da sociedade. Os herdeiros, serão por força deste contrato, os substitutos diretos, salvo se optarem pela transferência de seu direito, o que se dará, respeitando o disposto na cláusula sétima.

IX - INÍCIO DAS ATIVIDADES

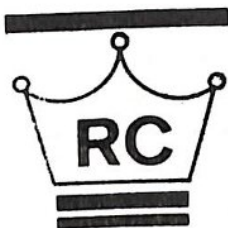
As atividades sociais iniciar-se-ão na data do registro do presente contrato na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

X - CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão regulados de acordo com as disposições legais que regem as sociedades por quotas de responsabilidade limitada.

XI - RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

A responsabilidade dos sócios, na forma da lei, se limita ao montante do capital social.



- Real Contabilidade -

- FOLHA 04 -

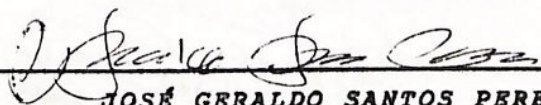
JUN 1992

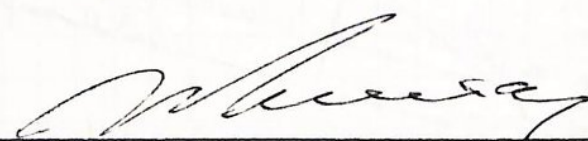
XII - DECLARAÇÃO

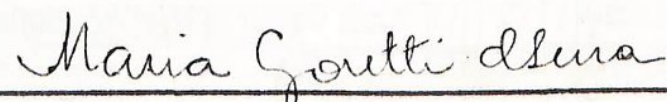
Todos os sócios declaram, sob as penas da lei, que não estão incurso nos impedimentos previstos no item III do artigo 38, da Lei nº 4.726, de 13/07/65.

Estando assim, justos e contratados, mandaram lavrar o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor, e para um só efeito, que, depois de lidas e achadas conforme, vão assinadas pelos sócios quotistas e duas testemunhas.

Belo Horizonte, 07 de maio de 1992.


JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA


JOSÉ RENATO SANTOS PEREIRA


MARIA GORETTI DE SENA

Testemunhas:


CARLOS ANTÔNIO DOS SANTOS


ROSILENE ALVES GONÇALVES

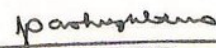
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua São Paulo, 249 - Salas 905, 906 e 907 - Centro



CERTIFICO O REGISTRO
SOB O NÚMERO

3120390391 4


JOÃO LUIZ RIBEIRO
SECRETÁRIO GERAL

nte - M. G.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

C G C
FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

01 01 PARA USO DA REPARTIÇÃO

1

20. 5

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 - CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUÍTE C.G.C., AO PREENCHER ESTA FICHA.
- 2 - PREENCHA-A, A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
- 3 - NÃO PREENCHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO"
- 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
- 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ORÇÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
- 6 - PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO, A COMEÇAR DO PRIMEIRO.

02 02

ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C.



DEPARTAMENTO DA RECEITA FEDERAL
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CGC

42 808 212/0001-40

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

03 INFORMAÇÕES GERAIS		05 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
03 INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.?	SIM ☐ 01 8 NÃO ☒ 02 6	05 07 RES. DE BALANÇO	08 PERCENTUAL DO CAPITAL
04 SOLICITAÇÃO DE BAIXA HÁ MAIS DE 5 (CINCO) ANOS?	SIM ☐ 03 0 NÃO ☐ 04 9	09 FAIXA DE CAPITAL (Assinale com "X")	DE ORIGEM NACIONAL ☐ 01 1 0 0 0 DE ORIGEM ESTRANGEIRA ☐ 02 0 0 0 8
05 NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.	N.º BÁSICO N.º ORDEM CONTROLE	09 MENOS DE C/R 100.000 ☐ 01 6 ENTRE C/R 100.000 E C/R 1.000.000 ☒ 02 4 MAIS DE C/R 1.000.000 ☐ 03 2	
04 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS		06 NATUREZA JURÍDICA	
06 ASSIALE COM "X" OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHER HABITUALMENTE		10 ASSIALE COM "X" A FORMA DE CONSTITUIÇÃO	
IMPOSTO DE RENDA (DECLARAÇÃO) ☒ 00 9		EMPRESA INDIVIDUAL (COMÉRCIO OU INDÚSTRIA) ☐ 00 6	
EXPORTAÇÃO ☐ 01 7		SOCIEDADE EM NOME COLETIVO ☐ 01 4	
PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL ☐ 02 5		SOC. POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LTDA. ☒ 02 2	
IMPORTAÇÃO ☐ 03 3		SOC. DE CAPITAL E INDÚSTRIA ☐ 03 0	
IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE) ☐ 04 1		SOC. COMANDITA SIMPLES ☐ 04 9	
IPI ☐ 05 0		SOC. EM COMANDITA POR AÇÕES ☐ 05 7	
OPERAÇÕES FINANCEIRAS ☐ 06 8		SOC. CIVIL COM FINS LUCRATIVOS ☐ 06 5	
SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL) ☐ 07 6		SOC. EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO ☐ 07 3	
LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS ☐ 08 4		SOC. COOPERATIVA ☐ 08 1	
ENERGIA ELÉTRICA ☐ 09 2		FILIAL, SUCURSAL, AGÊNCIA DE EMPRESA SEDIADA NO EXTERIOR ☐ 09 0	
MINERAIS ☐ 10 6		EMPRESA PÚBLICA ☐ 10 3	
TRANSMISSÃO PROP. IMOBILIÁRIA ☐ 11 4		SOC. DE ECONOMIA MISTA ☐ 11 1	
ICM ☐ 12 2		SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO) ☐ 12 0	
PROPRIEDADE TERRITORIAL E PREDIAL URBANA ☐ 13 0		SOC. ANÔNIMA (CAPITAL ABERTO) ☐ 13 8	
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS ☒ 14 9		EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS) ☐ 14 6	
		FUNDAÇÃO ☐ 15 4	
		ASSOCIAÇÃO ☐ 16 2	
		AUTARQUIA ☐ 17 0	
		ÓRGÃO PÚBLICO ☐ 18 9	
07 ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE			
11 DESCRIÇÃO			
PRODUÇÕES AUDIO-VISUAIS			
12 CÓDIGO			
54129			
08 DENOMINAÇÃO			
13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL			
G M I N A S P R O D U Ç Õ E S A U D I O V			
I S U A I S L T D A			
14 NOME DE FANTASIA			
09 ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE			
15 TIPO (RUA, AV., ETC.)			
R U A			
16 NOME DO LOGRADOURO			
C O N T R I A			
17 NÚMERO			
4 5 4			
18 COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ETC.)			
19 BAIRRO OU DISTRITO			
P R A D O			
20 CEP			
3 0 4 8 0			
21 SIGLA DA U.F.			
M G			
22 MUNICÍPIO			
B E L O H O R I Z O N T E			
23 CÓDIGO DO MUNICÍPIO			
4 1 9 3			
24 CÓDIGO DA INSPECTORIA			
10 PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA			
25 INSCRIÇÃO NO CPF			
NÚMERO BÁSICO CONTROLE			
0 2 3 5 7 8 1 0 7 0 0			
26 NOME			
J O S É G E R A L D O S A N T O S P E R E I R A			
11 ASSUMO TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE			
27 DATA			
06/05/92			
28 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA			
12 CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS			
29 PARA USO DO ÓRGÃO RECEPTOR			
CÓDIGO ANO GRUPO NÚMERO			
7 0 1 1			
13 30 RECEPÇÃO NO ÓRGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE			
CARIMBO DO ÓRGÃO/RUBRICA DO FUNCIONÁRIO			
14 PARA USO DO ÓRGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE			
31 DATA DE RECEPÇÃO			
DIA MÊS ANO			
1 1 92			
32 MATRÍCULA DO FUNCIONÁRIO			

MODELO APROVADO PELA DIRETORIA NORMATIVA DO SRF

GRAFIMAR IMP. LTDA. - GRÁFICA RIBAMAR - R. GUARANI, 384 - B. NTE. - ATO DECLARATORIO Nº 106 DE 30/09/73 - SRRF/6 - MG

SRF (C-15) 02.84

GERALDO SANTOS PEREIRAINFORMAÇÃO BIOGRÁFICA

O produtor, roteirista e diretor cinematográfico Geraldo Santos Pereira nasceu em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, estudou em Campinas e Carangola, formando-se em 1948 pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em Belo Horizonte foi jornalista e crítico de cinema, além de fundador do Clube de Cinema de Minas Gerais, o primeiro naquele estado, e da Sociedade "Claude Debussy", inaugurada por Villa-Lobos.

Com bolsa de estudo do governo francês, seguiu em 1949 para Paris, onde cursou o "Institut des Hautes Études Cinématographiques", seção Realização-Produção, e Literatura Contemporânea, na Sorbonne.

De volta ao Brasil, em 1951, foi trabalhar na Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo, tendo atuado, como 1ª assistente de direção, nos filmes "Uma Pulga na Balança", de Luciano Salce, e "Luz Apagada", de Carlos Thiré. Também, por encomenda da Vera Cruz, escreveu, com seu irmão Renato, argumento cinematográfico sobre a vida e obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Com o fechamento da Vera Cruz, Geraldo voltou ao jornalismo, como redator da "Folha da Noite" onde, com Renato, escreveu a coluna "Feirinha Noturna", transformada, posteriormente, em programa de televisão.

Em 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek, foi convocado pelo ministro Clóvis Salgado, da Educação e Cultura, a morar no Rio, onde atuou como membro e secretário-geral da Comissão Federal de Cinema e do Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica.

Ainda no governo JK, dirigiu os seguintes filmes documentários para o MEC e o extinto Instituto Nacional de Cinema Educativo, com supervisão técnica de Humberto Mauro:

1. "Educação e Desenvolvimento", 1956;
2. "Escolas Técnicas do Brasil", 1956;

3. "Campanha de Educação Física", 1956;
4. "Formando Geólogos para o Brasil", 1957;
5. "Mineralogia Brasileira", 1957;
6. "Museu Nacional", 1957;
7. "O Mosteiro de São Bento", 1958;
8. "Roteiro Barroco Mineiro: Diamantina", 1958;
9. "Roteiro Barroco Mineiro: Ouro Preto", 1958;
10. "A Pintura Brasileira", 1960;
11. "O Que é o IPHAN", 1960.

Para o governo do estado de Minas Gerais realizou os documentários "Fazenda-Escola", "Serra da Piedade" e "Bens de Capital".

Em 1957, juntamente com Renato Santos Pereira, roteirizou e dirigiu "Rebelião em Vila Rica", em "Agfacolor", o primeiro filme de longa-metragem inteiramente a cores produzido no Brasil, representante do país no Festival Mundial do Filme de Bruxelas, em 1958, onde recebeu Menção Honrosa.

Em 1965 realizou, também com Renato, a versão cinematográfica de "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa.

Em 1970 foi autor do roteiro e diretor de "Balada dos Infiéis", rodado na estância de Araxá.

Em 1977 adaptou o romance de Bernardo Guimarães "O Seminarista", premiado em Gramado e escolhido como Melhor Filme Nacional pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Em 1979, finalmente, escreveu o roteiro e dirigiu "O Sol dos Amantes".

Geraldo Santos Pereira conquistou, em 1959, o 1º Prêmio de Poesia (viagem a Paris) do Concurso "Saint-Exupéry", promovido pelo jornal "O Globo".

É autor dos seguintes livros:

1. "Plano Geral do Cinema Brasileiro", Editor Borsoi, 1973;
2. "O Sol dos Amantes", Editora José Olympio e Embrafilme, 1979;
3. "Ciranda Barroca", Editora Grupiara, 1984.

Em 1976 foi um dos vencedores do concurso de roteiro cinematográfico, organizado pelo extinto Instituto Nacional de Cinema e Embrafilme, com "O Cangaceiro e o Samurai".

Geraldo Santos Pereira foi agraciado, em 1978, com a Medalha

do Aleijadinho, conferida pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Diretor de sucessivos períodos do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos, a atuação de Geraldo não se limitou às trincheiras da frente de combate, pois, na retaguarda, participou de diversos congressos, simpósios e conferências do cinema brasileiro, deu vários cursos e, no âmbito do jornalismo, foi crítico do "Estado de Minas", redator da "Folha da Noite", de São Paulo, e, no Rio, crítico dos jornais "Diário Carioca" e "Diário de Notícias".

É autor do romance, ainda inédito, "O Sequestro do "Amazonas", ambientado na região amazônica.

No setor da dramaturgia cinematográfica, tem prontos, para produção, os roteiros de "Ciranda Barroca", com ação ambientada em Diamantina, Serro, São João del Rei, Mariana e Ouro Preto; "O Cangaceiro e o Samurai" e "O Ex-Presidente", inspirado no período presidencial e renúncia de Jânio Quadros, este aprovado pelo Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

EMPRESA BRASILEIRA DE FILMES S. A.

DIREITOS AUTORAIS

[Handwritten signature]
 ADRIANO RADO
 Sup. de Controle da Indústria

Tendo em vista o disposto na alínea "a" do item 2 da cláusula II do convênio firmado entre o CONCINE e a EMBRAFILME, certifico que a folhas 436 do livro n.º 01(UM) foi registrada sob o n.º 1357 a seguinte obra:

AUTOR GERALDO SANTOS PEREIRA ***

TÍTULO " CIRANDA BARROCA " ***

CARACTERÍSTICAS ARGUMENTO CINEMATOGRAFICO; CONTÉM 38
(TRINTA E OITO) FOLHAS RUBRICADAS PELO AUTOR, NESTA CIDADE,
NO ANO DE 1980 ***

OBSERVAÇÕES O REGISTRO FOI REQUERIDO PELO AUTOR, BRA
SILEIRO, RESIDENTE À RUA AIRES SALDANHA, Nº 71, APTº 802
RIO DE JANEIRO ***

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, 20 de MAIO de 19 80

[Handwritten signature]
 Responsável p/ Registro

CIRANDA BARROCA

ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR

Primeiro PeríodoARRAIAL DO TIJUCO (DIAMANTINA), 1782

I.

PERSONAGENSPRINCIPAIS1. INTENDENTE DOS DIAMANTES (entre 45 e 55 anos de idade):Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Lima Duarte;
- b)- Raul Cortez;
- c)- Sebastião Vasconcelos;
- d)- Cláudio Marzo;
- e)- Walmor Chagas;
- f)- Ary Fontoura;
- g)- Geraldo del Rey;
- h)- Ney Latorraca.

2. FISCAL FERNANDO PEDROSO DE ALMEIDA (45 anos de idade):Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Antônio Fagundes;
- b)- José Wilker;
- c)- José Mayer;
- d)- Francisco Milani;
- e)- Osmar Prado;
- f)- Tony Ramos.

3. ELVIRA (entre 20 e 25 anos de idade):Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Letícia Sabatella;
- b)- Malu Mader;
- c)- Glória Pires;
- d)- Andrea Beltrão;
- e)- Cristiana Oliveira;
- f)- Cláudia Ohana;
- g)- Adriana Esteves.

4. OROZIMBO, garimpeiro (entre 30 e 35 anos de idade):Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Roberto Bonfim;
- b)- Buza Ferraz;

- c)- Antônio Grassi;
- d)- Osmar Prado;
- e)- Gracindo Junior.

5. CAPITÃO FONSECA (55 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Nelson Dantas;
- b)- Cecil Thiré;
- c)- Marco Nanini;
- d)- Emanuel Cavalcanti;
- e)- Maurício do Valle;
- f)- Flávio São Thiago;
- g)- Nelson Dantas.

6. CABO SILVEIRA (40 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Nelson Xavier;
- b)- Emiliano Queiroz;
- c)- Fernando Reski;
- d)- Fernando Amaral;
- e)- Ivan Cândido.

COADJUVANTES

1. SIMEÃO PEDROSO, carpinteiro (50 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Sérgio Hingst;
- b)- Rogério Froes;
- c)- Emanuel Cavalcanti.

2. ALFERES LOBO E MELO (38 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Stepan Nercessian;
- b)- Francisco Milani;
- c)- Álvaro Freire.

3. MÃE DE ELVIRA (40 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Ana Maria Magalhães;
- b)- Suzana Faini;
- c)- Itala Nandi;
- d)- Denise Bandeira.

4. PADRE SAYÃO (60 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Nelson Dantas;
- b)- Osvaldo Louzada;
- c)- Jota Barroso;
- d)- Celso Faria;
- e)- Xandó Batista.

- 5. RAIMUNDO (Mundinho): primeira fase, 10 anos;
- 6. RAIMUNDO (Mundinho): segunda fase, 16 anos

FIGURANTES

- 1. Soldados dos Pedestres da Extração;
- 2. Garimpeiros;
- 3. Moradores do Arraial do Tijuco;
- 4. Criados e escravos negros;
- 5. Carpinteiros, artífices e operários de oficina de carpintaria;
- 6. Seresteiros com instrumentos;
- 7. Guardas a cavalo;
- 8. Populares e transeuntes.

II. AMBIENTESEXTERIORES

1. Serra do Espinhaço (entre Curvelo e Diamantina);
2. Garimpo na serra (imediações de Diamantina);
3. Caminho para o Arraial do Tijuco;
4. Entrada da Intendência dos Diamantes;
5. Proximidades da oficina de Simeão Pedroso;
6. Galpão e oficina do carpinteiro Simeão Pedroso;
7. Caminho para a Chácara do Rio Manso (mãe de Elvira);
8. Casebre no caminho para a chácara;
9. Caminho de terra (proximidades da mata do enforcamento);
10. Mata fechada (local do enforcamento do Fiscal Pedroso de Almeida);
11. Campo aberto (homem a galope);
12. Estrada para Vila Rica (Serra do Espinhaço);
13. Praça fronteira à casa do Intendente Freire.

INTERIORES

1. Gabinete do Intendente dos Diamantes;
2. Sala do Fiscal e Cofre da Intendência;
3. Oficina de carpintaria de Simeão Pedroso;
4. Residência do Intendente Rezende Freire e Elvira;
5. Casebre perto da Chácara do Rio Manso;
6. Masmorra da Intendência;
7. Nova residência e mobiliário do Intendente Freire.

III.

ICONOGRAFIA, MÓVEIS E DECORAÇÃO

1. Reconstituição de garimpo, extração e lavagem de ouro, diamante e jazidas diversas do século XVIII (Diamantina);
2. Masmorra do século XVIII;
3. Repartição colonial (Intendência dos Diamantes): móveis, quadros, objetos de escrituração, cofre e instalações diversas;
4. Recepção e jantar em casa do século XVIII (Intendente): móveis, aparelho de jantar e talheres; serviçais, escravos, comida, etc.
5. Oficina de carpintaria do século XVIII (instrumentos de trabalho, corte, talha, lustração, vestuário, etc.
6. Seresta antiga (instrumentos musicais, canções, vestuário, etc.
7. Tropa dos Pedestres da Extração (uniformes, arreios, adereços, etc.);
8. Móveis do século XVIII, estilo Maria I: silhão, mesinha, contador português com 9 gavetas, guarda-louça, cadeiras, sofás, etc.
9. Cortinas, objetos de decoração, oratórios, vasos com flores, louça, garfos e facas, colheres, etc.
10. Cama de casal luxuosamente trabalhada, com docéis, cortinado, estilo Maria I.

Segundo PeríodoSERRO FRIO, 1830

I.

PERSONAGENSPRINCIPAIS

1. HONÓRIO DE REZENDE FREIRE (50 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Tarcísio Meira;
- b)- Mauro Mendonça;
- c)- Tonico Pereira;
- d)- Nuno Leal Maia;
- e)- Carlos Vereza.

2. ERNESTINA DE REZENDE FREIRE (Mulher gorda, 45 anos de idade);

3. SEBASTIÃO DE FIGUEIREDO MENDONÇA (48 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Nildo Parente;
- b)- Miguel Falabela;
- c)- Joel Barcelos.

4. LUZIA: amante de Honório (35 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Suzana Faini;
- b)- Rossana Ghesa;
- c)- Maria Padilha;
- d)- Tamara Taxman;
- e)- Denise Bandeira;
- f)- Betty Faria;
- g)- Selma Egrey;
- h)- Itala Nandi.

COADJUVANTES

1. ALFERES MIGUEL LINS (40 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- José Dumont;
- b)- Celso Faria;
- c)- Nelson Dantas;

- d)- Fernando Amaral.
2. CABO EVARISTO (36 anos de idade);
 3. JORNALISTA FREITAS ROMANO (50 anos de idade);
 4. JORNALISTA MIRO TOJAL (42 anos de idade);
 5. MORADOR GORDO (58 anos de idade);
 6. JOÃO DE BRITO (65 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Jofre Soares;
 - b)- Osvaldo Louzada;
 - c)- Jorge Dória;
 - d)- Paulo Porto.
7. VELHO (70 anos de idade);
 8. HOMEM MAGRO;
 9. NEGRO VELHO;
 10. HOMEM COM ROSTO ENCARQUILHADO;
 11. MULHER ANDRAJOSA;
 12. BARÃO DE CANTUÁRIA (60 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Nelson Dantas;
 - b)- Jorge Dória;
 - c)- Paulo Porto;
 - d)- Fábio Sabag;
 - e)- Sérgio Hingst.
13. PADRE TEÓFILO (66 anos de idade);
 14. MARIA EUGÊNIA, menina (5/6 anos de idade).

FIGURANTES

1. Guardas da Milícia;
2. Tropeiros e escravos;
3. Moradores do Serro Frio;
4. Mendigos;
5. Comerciantes e sitiantes;
6. Crianças e adultos famintos;
7. Empregados do empório de Honório;
8. Redatores e gráficos do jornal "Tribuna do Serro";
9. Escravos, criados e mucamas;
10. Soldados do destacamento policial (século XIX).

II.

AMBIENTESEXTERIORES

1. Caminho para a Vila do Príncipe (Serra do Espinhaço);
2. Proximidades do Serro Frio (Serro);
3. Ruas do Serro Frio (Diamantina, Serro, Tiradentes?);
4. Praça e empório comercial de Honório;
5. Rua do jornal "Tribuna do Serro";
6. Locais diversos do Serro Frio;
7. Casa afastada de Sebastião Mendonça e Luiza (indeterminado).

INTERIORES

1. Empório comercial de Honório (reconstituição em estúdio?);
2. Residência de Honório e Ernestina (estúdio?);
3. Redação do "Tribuna do Serro" (estúdio?);
4. Entrada da residência de Sebastião e Luiza (indeterminado).

III.

ICONOGRAFIA, MÓVEIS E DECORAÇÃO

1. Empório comercial de Honório: alimentos, com embalagem de época, roupa, objetos de uso doméstico, louça, cozinha, etc. Referência: século XIX, 1830;
2. Residência de luxo: sala de jantar, sala de visitas, quartos, quadros, cortinas, decoração, adereços, etc. Século XIX;
3. Redação e gráfica de época: ano de 1830;
4. Carroças, charretes, cavalos com adereços de época, etc.
5. Vendedores de bugigangas de época;
6. Escravos apregoando quinquilharias;
7. Armas de fogo, punhais e facas de época;
8. Doces, comidas e guloseimas de época;
9. Cortinas, quadros e pinturas de época (1830);
10. Vestuário masculino e feminino de época (1830).

Terceiro PeríodoSÃO JOÃO DEL REI, 1880

I.

PERSONAGENSPRINCIPAIS

1. JOSÉ MANUEL DA SILVA ALENCASTRO (35 a 40 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Rubens de Falco;
- b)- Fábio Junior;
- c)- Ney Latorraca;
- d)- Felipe Camargo;
- e)- Gianfrancesco Guarnieri;
- f)- Paulo José;
- g)- Eduardo Machado.

2. BÁRBARA ISABEL FREIRE DE SOUZA (30 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Vera Fischer;
- b)- Malu Mader;
- c)- Marieta Severo;
- d)- Maria Padilha;
- e)- Selma Egrei;
- f)- Carla Camurati;
- g)- Lúcia Veríssimo;
- h)- Fernanda Torres.

3. JORGE SILVINO DOS REIS (45 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Paulo José;
- b)- Miguel Falabella;
- c)- Antônio Grassi;
- d)- Ary Fontoura;
- e)- Osmar Prado;
- f)- Stepan Nercessian.

4. TOMAZ PEIXOTO DE SOUZA (50 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Renato Consorte;
- b)- Cláudio Mamberti;
- c)- Hugo Carvana;
- d)- Átila Iório.

- 5. MARIA EFIGÊNIA - criança (6 anos de idade);
- 6. DOROTÉIA - Mulher de Silvino dos Reis (32 anos de idade).

COADJUVANTES

- 1. DEPUTADO VILAS BOAS DA GAMA (50 a 60 anos de idade):
Intérpretes cogitados para escolha:
 - a)- Paulo Autran;
 - b)- Nelson Dantas;
 - c)- Rogério Froes;
 - d)- Álvaro Freire;
 - e)- Mauro Mendonça.
- 2. DONA INÊS - Mulher do Deputado (40 a 50 anos de idade):
Intérpretes cogitados para escolha:
 - a)- Aracy Balabadian;
 - b)- Glória Menezes;
 - c)- Rossana Ghessa;
 - d)- Fátima Freire.
- 3. BOANERGES - Carpinteiro (50 anos de idade);
- 4. HORTÊNSIA - Mulher de Tomaz Peixoto (40 anos de idade);
- 5. JORNALISTA EPAMINONDAS SILVEIRA (45 anos de idade).

FIGURANTES

- 1. VELHO SURDO (70 anos de idade);
- 2. HOMEM GORDO (50 anos de idade);
- 3. MULHER COM JÓIAS (50 anos de idade);
- 4. MAQUINISTA, FOGUISTA - Chefe da Estação (40 anos de idade);
- 5. MORADORES DE TIRADENTES E SÃO JOÃO DEL REI;
- 6. SOLDADOS DO DESTACAMENTO E DO EXÉRCITO;
- 7. PADRE E COROINHA;
- 8. TRANSEUNTES E POPULARES.

II.

AMBIENTESEXTERIORES

1. Rua e Igreja de Santo Antônio (Tiradentes);
2. Estação ferroviária de Tiradentes, com "Maria Fumaça";
3. Estação ferroviária de São João del Rei, com "Maria Fumaça";
4. Imediações de Tiradentes e São João del Rei (paisagem vista do trem);
5. Praca da Igreja de São Francisco de Assis;
6. Rua antiga ("Clube Republicano Tiradentes");
7. Ruas, praças e vielas antigas de São João del Rei;
8. Estação ferroviária de São João del Rei, com "Maria Fumaça" e completa;
9. Solar dos Alencastros (casa de José Manuel e Bárbara Isabel);
10. Casa de Tomaz Peixoto.

INTERIORES

1. Igreja de Santo Antônio (Tiradentes);
2. Carro de passageiros (composição puxada pela "Maria Fumaça");
3. Solar dos Alencastros;
4. Casa de Tomaz Peixoto;
5. Casa do Deputado Vilas Boas da Gama;
6. Sala de reuniões do Clube Republicano Tiradentes;
7. Estação ferroviária de São João del Rei.

III.

ICONOGRAFIA, MÓVEIS E DECORAÇÃO

1. Reconstituição de estação ferroviária de 1880;
2. Interior de igreja em 1880 para celebração de casamento;
3. Interior de carro de passageiros de trem-de-ferro em 1880;
4. Interior do Solar dos Alencastros: salas, quartos e escritório;
5. Salão para festa de aniversário, com piano de época;
6. Sala de visitas com retrato a óleo do Imperador D. Pedro II;
7. Móveis, quadros, cortinas, objetos decorativos e de uso em 1880.

Quarto PeríodoMARIANA, 1935

I.

PERSONAGENSPRINCIPAIS

1. DAMASCENO FREIRE DA SILVA ALENCASTRO (55 a 60 anos de idade);

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Paulo Autran;
- b)- Raul Cortez;
- c)- Sebastião Vasconcelos;
- d)- Mauro Mendonça;
- e)- Ney Latorraca;
- f)- Nuno Leal Maia;
- g)- Tarcísio Meira;
- h)- Carlos Vereza.

2. CELESTE (20 a 25 anos de idade);

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Giulia Gamm;
- b)- Fernando Torres;
- c)- Andrea Beltrão;
- d)- Adriana Esteves.

3. ELISA (20 a 25 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Cristina Aché;
- b)- Glória Pires;
- c)- Cristiana Oliveira;
- d)- Lúcia Veríssimo;
- e)- Isadora Ribeiro..

4. JESUÍNO (50 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Stênio Garcia;
- b)- Osmar Prado;
- c)- Gracindo Junior;

- d)- Nelson Xavier;
- e)- Pedro Paulo Rangel;
- f)- Tonico Pereira;
- g)- Joel Barcelos.

5. DONA MARIETA (50 anos de idade);

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Míriam Pires;
- b)- Eloísa Mafalda;
- c)- Fátima Freire.

COADJUVANTES

- 1. VELHA OSSUDA;
- 2. MULATO PERNÓSTICO;
- 3. AGRIPINO - Garçon;
- 4. PROFESSOR DOENTE DE CÂNCER;
- 5. AFONSINHO - Filho de Damasceno: (8 anos de idade);
- 6. MARIA DO CARMO - Mãe de Elisa;
- 7. PADRE CELEBRANTE;
- 8. CARREGADOR DE ESTAÇÃO.

FIGURANTES

- 1. Moradores de Mariana;
- 2. Fregueses de farmácia;
- 3. Frequentadores de botequim;
- 4. Convidados do casamento de Damasceno e Celeste;
- 5. Passageiros e funcionários da estação ferroviária de Mariana;
- 6. Participantes de pic-nic na Cachoeira das Andorinhas.

II.

AMBIENTESEXTERIORES

1. Rua Direita;
2. Ponte de madeira;
3. Ruas, ladeiras e vielas de Mariana;
4. Torres e sinos de igrejas;
5. Serra e Cachoeira das Andorinhas;
6. Praça e Igreja da Sé;
7. Rua e praça com jardim;
8. Residência de Damasceno nas Mercês;
9. Jardim da residência de Damasceno;
10. Estação ferroviária de Mariana;
11. Rua das Mercês.

INTERIORES

1. Residência de Damasceno;
2. Botequim de Mariana;
3. "PHARMACIA CENTRAL";
4. Casa de Dona Marieta;
5. Igreja das Mercês (cerimônia de casamento);
6. "Gare" da estação ferroviária de Mariana.

III.

ICONOGRAFIA, MÓVEIS E DECORAÇÃO

1. Reconstituição de velha farmácia mineira (1935);
2. Reconstituição de botequim de época (1935);
3. Estação de estrada de ferro, com "Maria Fumaça, passageiros, carregadores, etc.;
4. Decoração de igreja para casamento de 1935;
5. Automóveis de época: 1935;
6. Recepção após casamento: "buffet", garçons, pratos, bebidas, etc.;
7. Cozinha e comida em casa de Dona Marieta;
8. Remédios, etiquetas, bulas e instrumentos de farmácia antiga.

Quinto PeríodoOURO PRETO, ATUALIDADE

I.

PERSONAGENSPRINCIPAIS

1. PAULO ROBERTO DE ALMEIDA CINTRA (30 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- José Wilker;
- b)- José Mayer;
- c)- Felipe Camargo;
- d)- Tony Ramos;
- e)- Antônio Ângelo;
- f)- Marcos Palmeira;
- g)- Fábio Junior.

2. VERA LÚCIA (20 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Bia Seigl;
- b)- Patrícia Furtado;
- c)- Andrea Beltrão;
- d)- Adriana Esteves.

3. ADROALDO QUINTÃO (28 anos de idade):

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Maurício Mattar;
- b)- João Carlos Barroso;
- c)- Júlio Braga.

4. DONA OLGA (de 60 a 65 anos de idade):

Intérpretes cogitadas para escolha:

- a)- Fernanda Montenegro;
- b)- Míriam Pires;
- c)- Vanda Lacerda;
- d)- Natália Thimberg.

COADJUVANTES

1. WILLIAM THOMPSON (55 anos de idade);

Intérpretes cogitados para escolha:

- a)- Cécil Thiré;
- b)- Marco Nanini;
- c)- Geraldo del Rey.

2. RAQUEL (25 anos de idade).

FIGURANTES

1. Operários e funcionários da fábrica de Saramenha;
2. Estudantes e moradores de Ouro Preto;
3. Convidados para a festa na boate "Calabouço";
4. Transeuntes, populares, soldados em ruas e praças de Ouro Preto.

II.

AMBIENTESEXTERIORES

1. Trevo de Ouro Preto e estrada do contorno;
2. Estrada para a fábrica de Saramenha;
3. Proximidades da fábrica de Saramenha;
4. Exteriores da fábrica de Saramenha;
5. Ruas, praças e ladeiras de Ouro Preto;
6. Rua Costa Sena e Igreja do Carmo;
7. "República" de Paulo Roberto e Adroaldo Quintão;
8. Sobrado e residência de Vera Lúcia e Dona Olga;
9. Rua Direita e "Calabouço";
10. Proximidades da capela de Padre Faria;
11. Chácara e casa abandonada.

INTERIORES

1. Fábrica de alumínio de Saramenha (Alcan);
2. "República" de Paulo Roberto e Adroaldo Quintão;
3. Residência de Vera Lúcia e Dona Olga;
4. Boate e restaurante "Calabouço";
5. Casa abandonada.

III.

ICONOGRAFIA, MÓVEIS E DECORAÇÃO

1. Fotos e documentos da Escola de Minas e Metalurgia;
2. Sala de visitas da casa de Vera Lúcia, com quadros, retratos, cortinas, móveis antigos, piano, etc.;
3. Caixinha de música antiga;
4. Aparelho de som estereofônico completo e atualizado;
5. Fitas, discos e CDs de música contemporânea nacional e internacional;
6. Disco com os "Prelúdios" de Chopin, por Arthur Rubinstein;
7. Carro do ano.

ELEMENTOS DIVERSOS

GRAMA FONADO
O. TELEFONE PARA A
JE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO
E CÔMODO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FO
E CÔMODO. TELEFONE
ECT HOJE E PAGUE

TELEGRAMA

ECT

TELEGRAMA

TELEGRAMA

ECT

TELEGRAMA

TELEGRAMA

ECT

21437 Y RJCF
27451 D MGBH
30/0700
ZCZC ACH02909 29 2200
BHORIZONTE/MG

TELEGRAMA
CINEASTA JOSEH GERALDO SANTOS PEREIRA
RUA RAUL POMPEIA 14 - AP 603
RIODEJANEIRO/RJ

TENHO SATISFACAO COMUNICAR-LHE RECOMENDEI SECRETARIO ESTADO CULTURA
MINAS GERAIS VG DEPUTADO FEDERAL JOSEH APARFIDO OLIVEIRA VG
ESTUDO FORMAS COOPERACAO ET APOIO REALIZACAO SEU NOVO FILME VG DI
PREPARACAO VG ASPAS CIRANDA BARROCA ASPAS PT FORMULO MELHORES VOTOS
EXITO PRODUCAO VG DANDO SEQUENCIA BRILHANTE LINHA REALIZACAO
HOMEM DE CINEMA PT CDS SDS
TANCREDO NEVES GOVERNADOR ESTADO MINAS GERAIS

COL 14 603 TERRITO HOMEM DE CINEMA

NNNN
27451 D MGBH
21437 Y RJCF



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO SECRETARIO

F.F.C. EM 02/12/84
POR: *[assinatura]*

49.

Belo Horizonte, 6 de dezembro de 1984.

Caro Roberto Parreira,

Solicito seu valioso interesse em que se efetive o projeto de filmagem de "Ciranda Barroca", de Geraldo Santos Pereira, que já conta com orçamento examinado e aprovado pelo setor competente da EMBRAFILME.

Trata-se de obra que prestigiará a presença de Minas na moderna cinegrafia brasileira e constituirá como vido tributo às velhas cidades barrocas de Minas Gerais.

Cordialmente,

José Aparecido de Oliveira

Deputado José Aparecido de Oliveira
Secretário de Estado da Cultura

/jms

PRAÇA DA LIBERDADE, 317 — TEL.: (031) 201-6777 — 30000 BELO HORIZONTE



Belo Horizonte, 14 de janeiro de 1986.

Of. 080/86

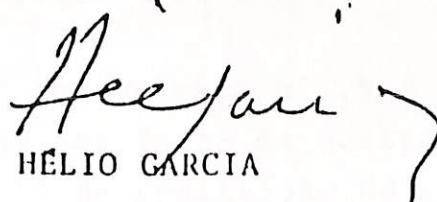
Senhor Ministro,

O cineasta mineiro Geraldo Santos Pereira, que vem realizando neste Estado todos os seus filmes, a partir do premiado "Rebelião em Vila Rica", está com um processo em estudo na Empresa Brasileira de Filmes - EMBRAFILME, Ciranda Barroca, cujo entrecho se ambienta em Diamantina, Serro, São João del Rey, Mariana e Ouro Preto.

A realização desse filme, por suas características de divulgação de nosso patrimônio barroco, interessa a todos nós mineiros.

Ficaria agradecido ao ilustre e prezado Ministro se desse o seu apoio à iniciativa de nosso cineasta, que considera seu projeto um tributo de amor à nossa terra.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência protestos de minha estima e consideração.


HÉLIO GARCIA

Governador do Estado de Minas Gerais

Excelentíssimo Senhor
Doutor ALUÍSIO PIMENTA
Digníssimo Ministro de Estado da Cultura
Esplanada dos Ministérios
BRASÍLIA: DF.
MEML/mlsc.

COMPROMISSO DE DISTRIBUIÇÃO

VILA RICA CINEMATOGRAFICA LTDA, com sede na cidade do Rio de Janeiro à rua México, nº 90/103-parte, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.966.425/0001-09, e EMBRAFILME-DISTRIBUIDORA DE FILMES S/A, sociedade de economia mista vinculada ao Ministério da Cultura com sede na cidade do Rio de Janeiro à rua Mayrink Veiga, nº 28/Centro, inscrita no CGC/MF sob o nº 34.006.239/0001-90, tem justo e acordado o seguinte:

1. O PRODUTOR empreenderá a produção de um filme de longa metragem na bitola original em 35 mm, a cores, intitulado provisoriamente "CIRANDA BARROCA".

2. A EMBRAFILME, consubstanciando seu interesse ante o projeto fílmico, assegura a opção prioritária na realização do ajuste de distribuição, comprometendo-se, desde já, segundo suas normas operacionais relativas à distribuição, conceder adiantamento sobre a receita a ser auferida na comercialização do filme, no valor correspondente, em moeda corrente no país, a 100.000 Bônus do Tesouro Nacional - BTN, obrigando-se o PRODUTOR, por sua vez, a assegurar a mencionada prioridade na distribuição, com exclusividade, no Brasil e no exterior, em cinema, televisão por onda hertziana, a cabo ou satélite, videocassete para exibição pública ou domiciliar, e em qualquer outro veículo ou processo, existente ou a ser criado.

3. O valor equivalente a 1.919,42 Bônus do Tesouro Nacional, serão compensados, por força do contrato de mútuo (registro nº), e do contrato de realização de roteiro cinematográfico (registro nº), firmados respectivamente em de de , e 05 de dezembro de 1983, do montante de BTN's estipulado na cláusula anterior.

4. O contrato de distribuição com adiantamento sobre receita de comercialização a ser firmado em decorrência do estabelecido no presente Compromisso de Distribuição, será elaborado consoante as normas operacionais da EMBRAFILME, no prazo máximo de 6 (seis) ^{meses} a contar desta data.

Elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes do presente contrato,

renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

Assim contratados, obrigando-se por si e sucessores, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1990.


VILA RICA CINEMATOGRAFICA LTDA. (PRODUTOR)


EMBRAFILME - DISTRIBUIDORA DE FILMES S/A.

Testemunhas:

1a.

2a.

AGA/dmm.

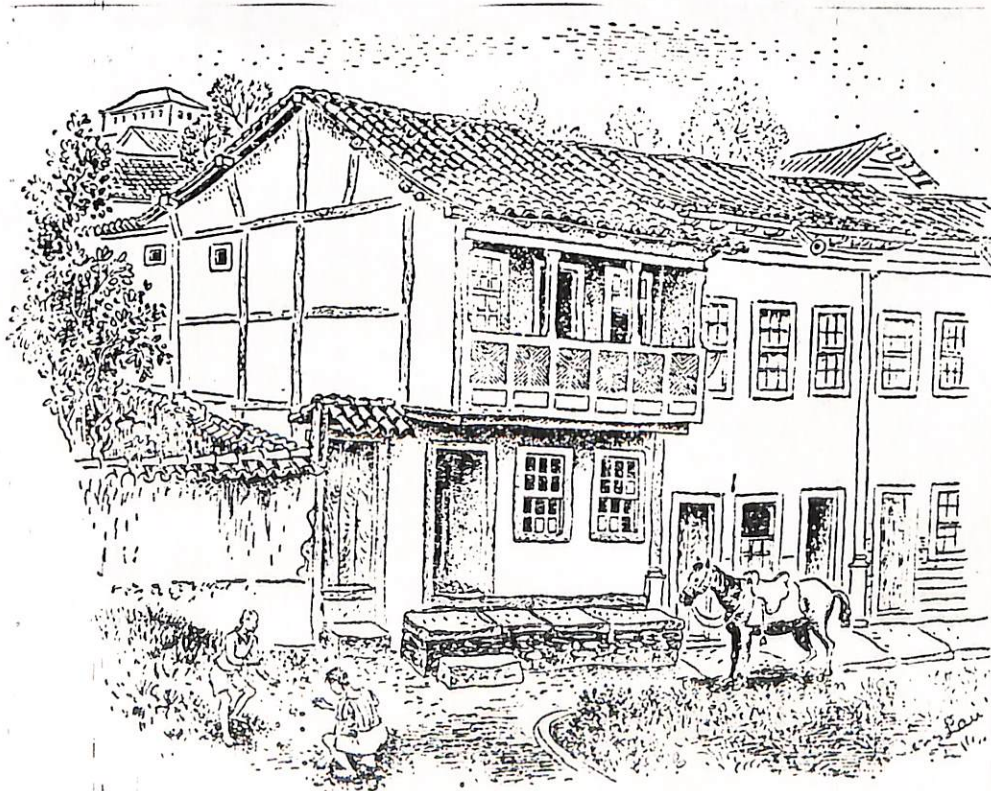
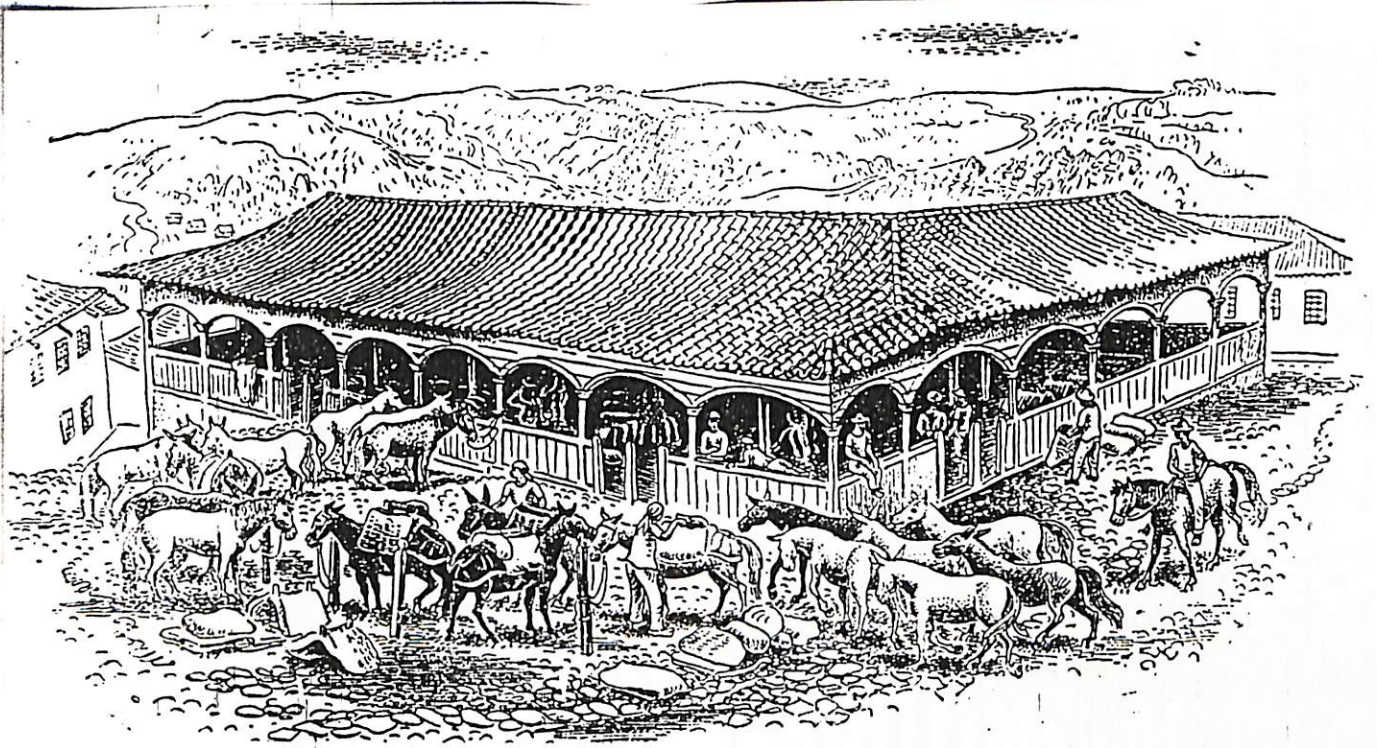
CIRANDA BARROCA

DOCUMENTAÇÃO

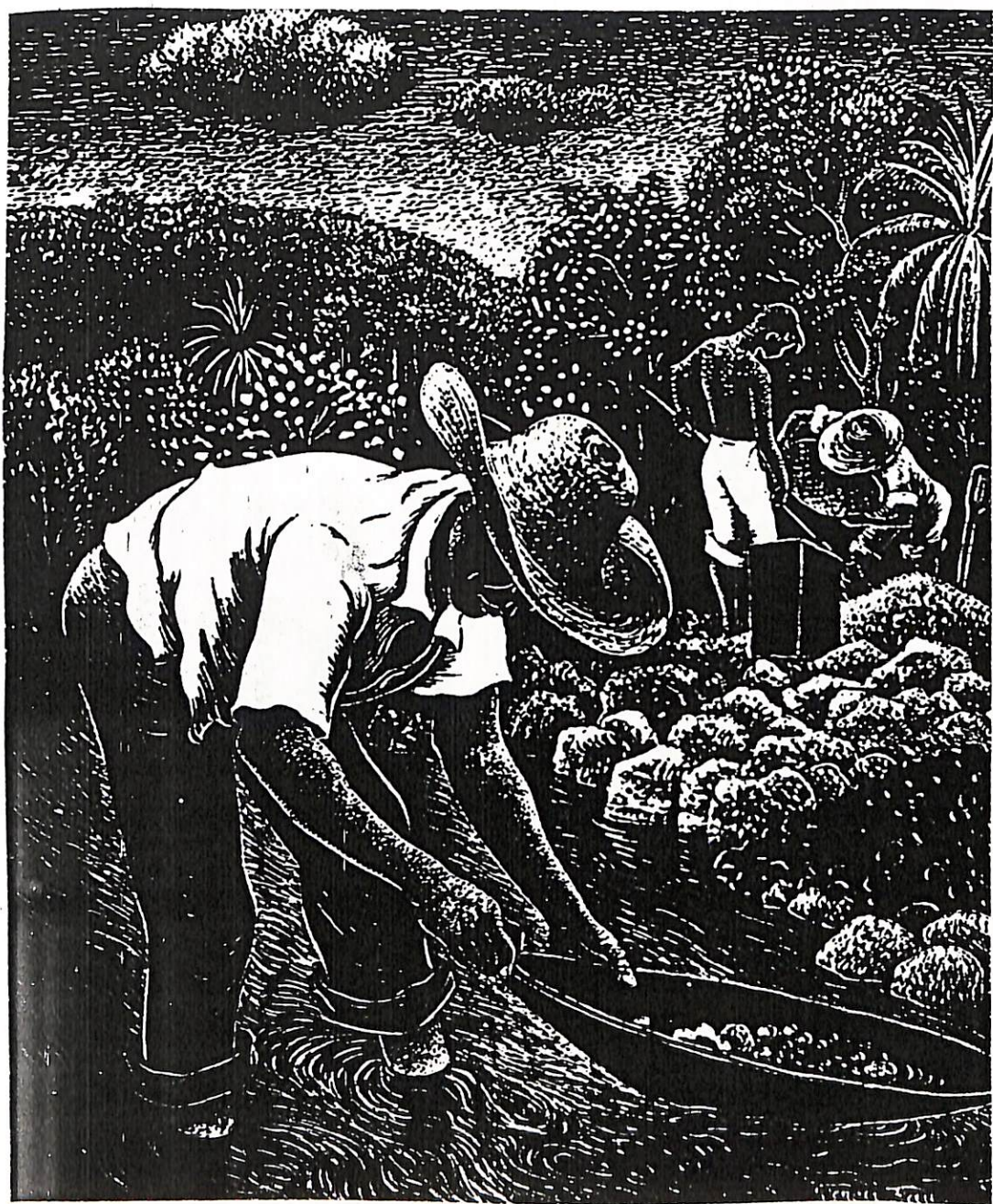
ARRAIAL DO TIJUCO (DIAMANTINA)

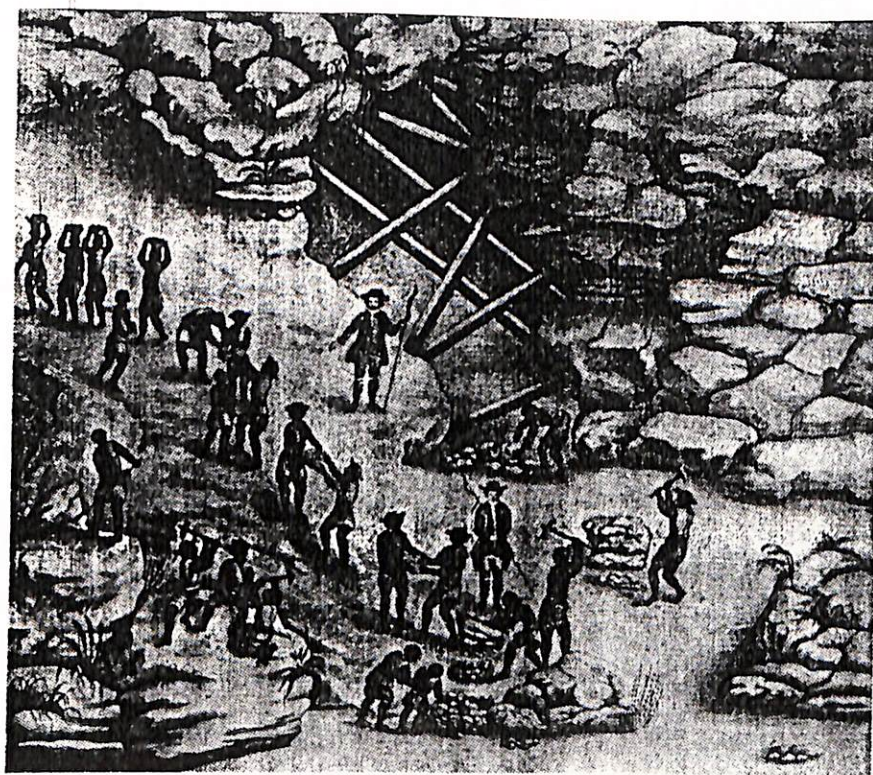
1782

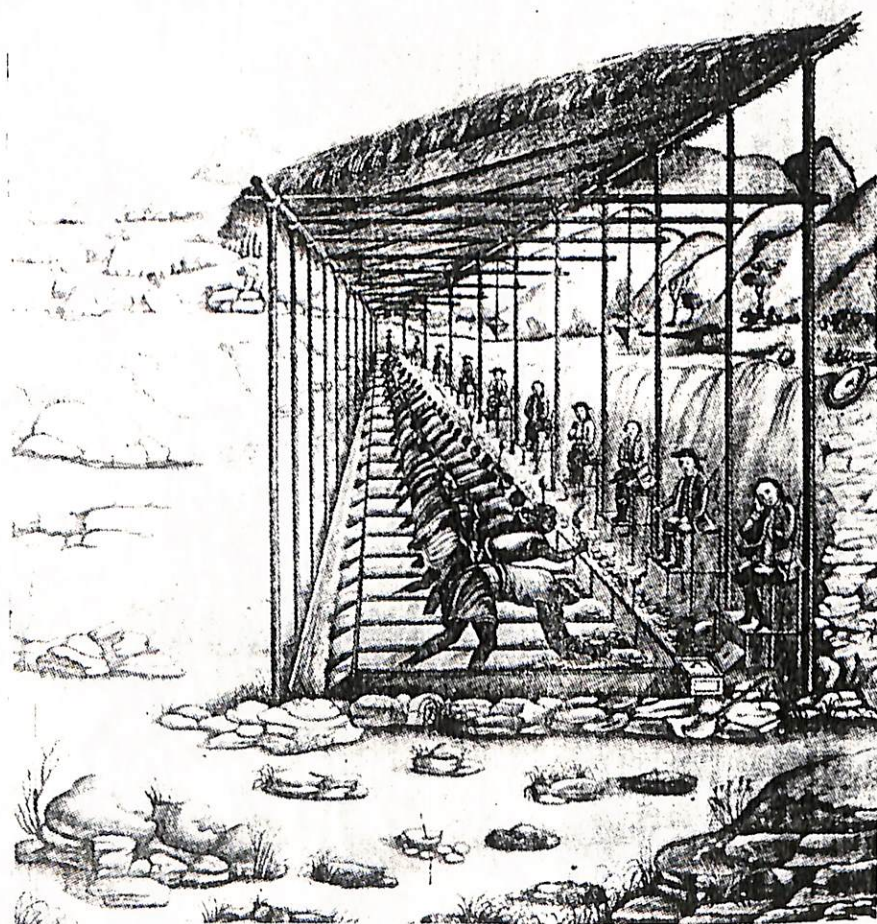




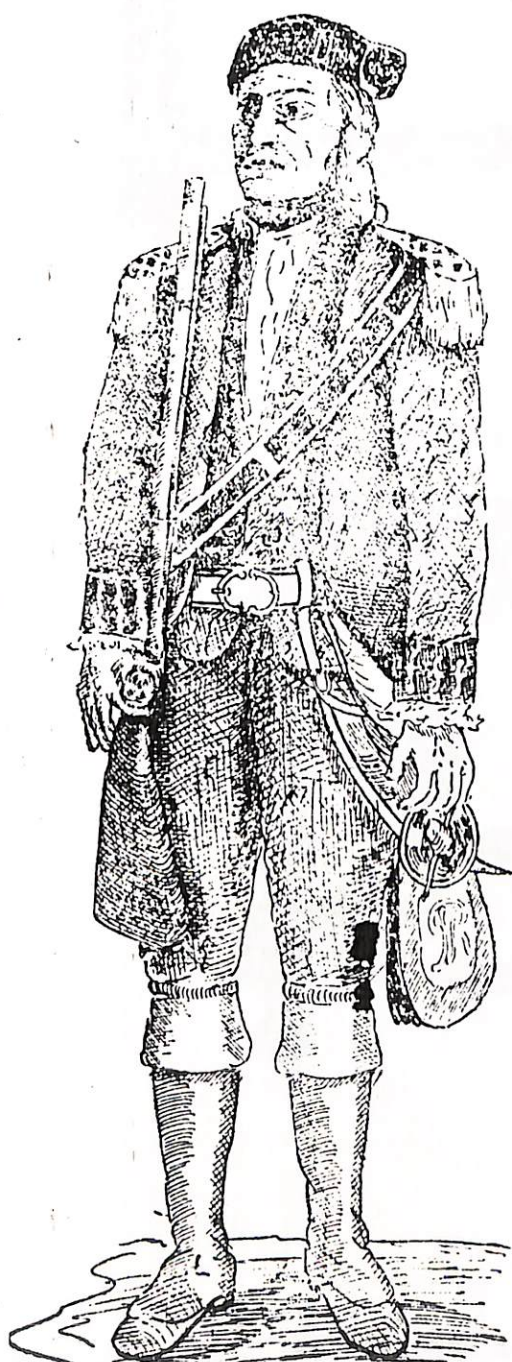


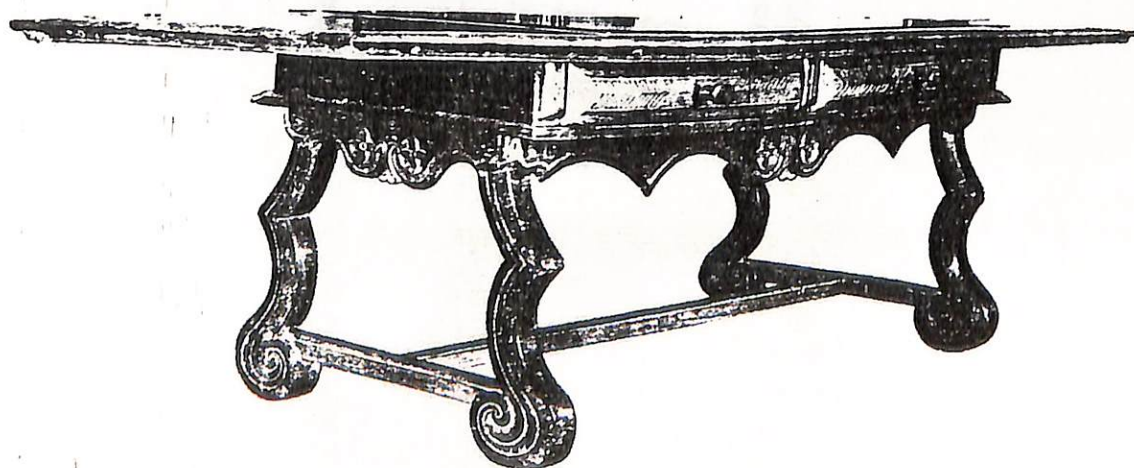
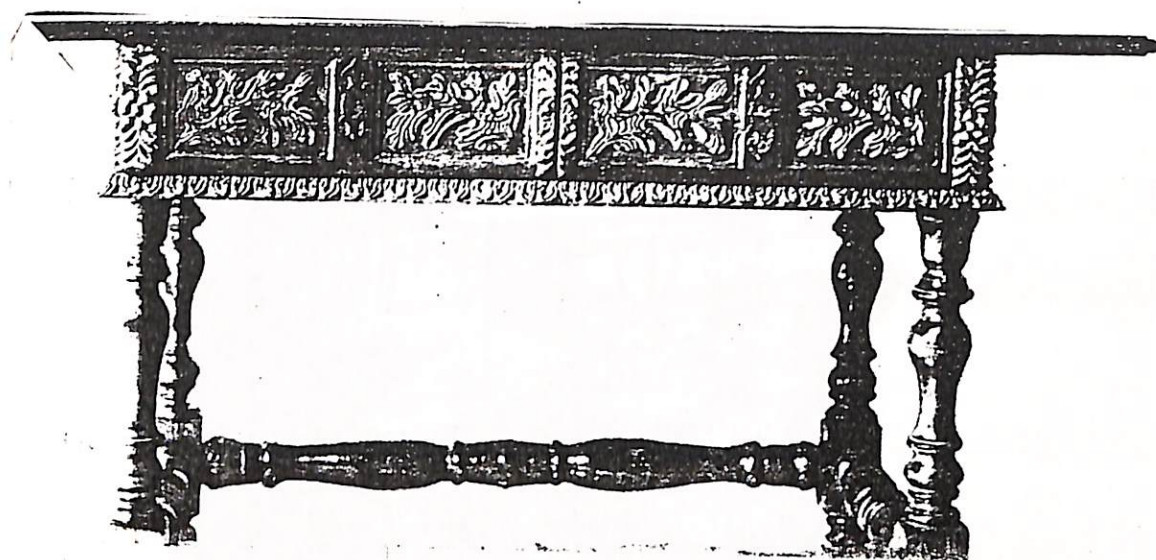


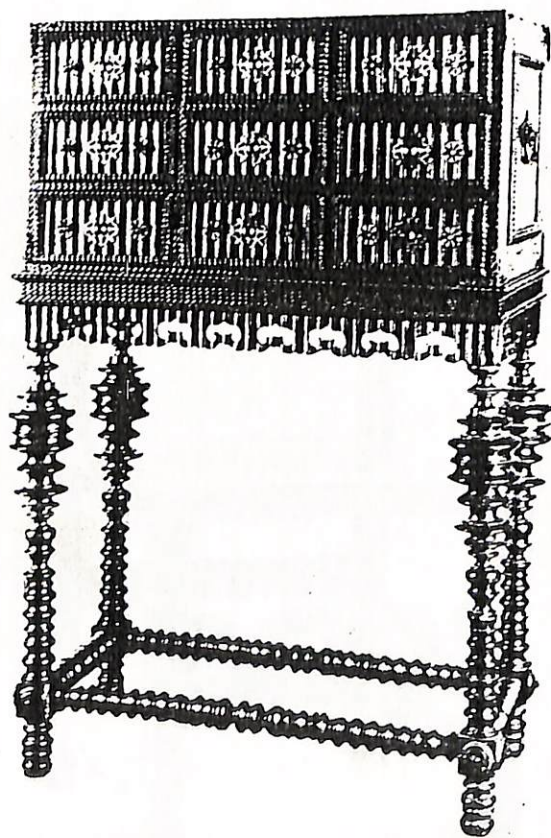


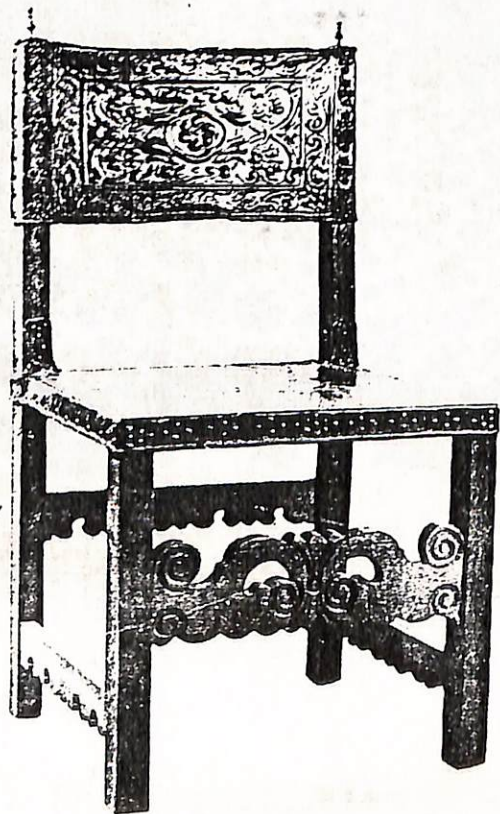
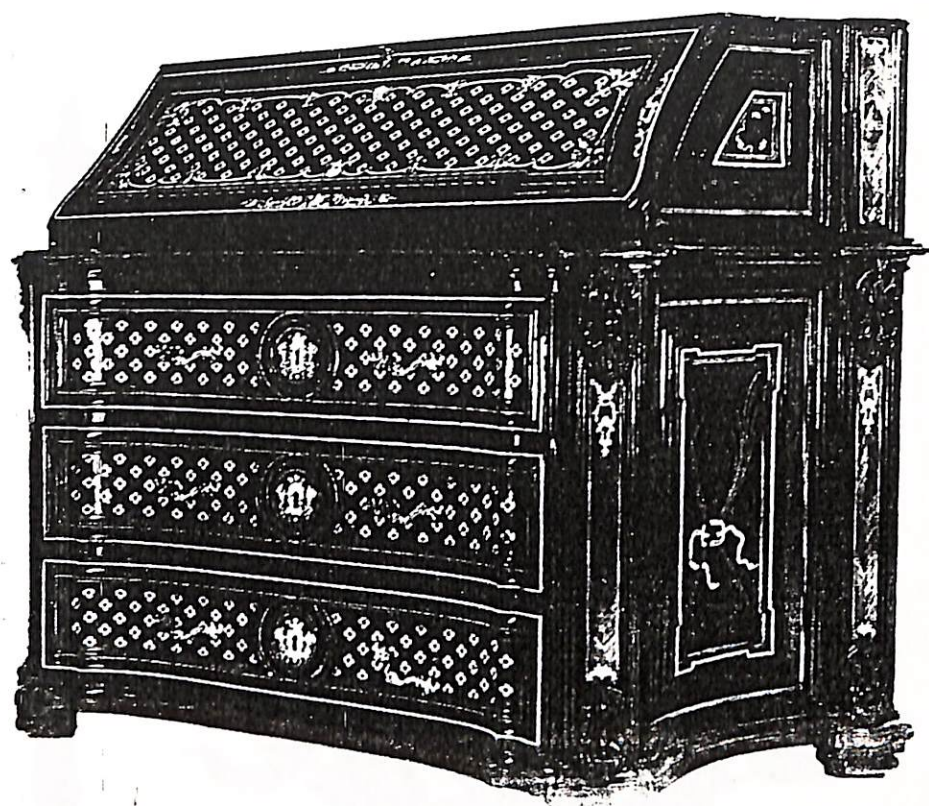


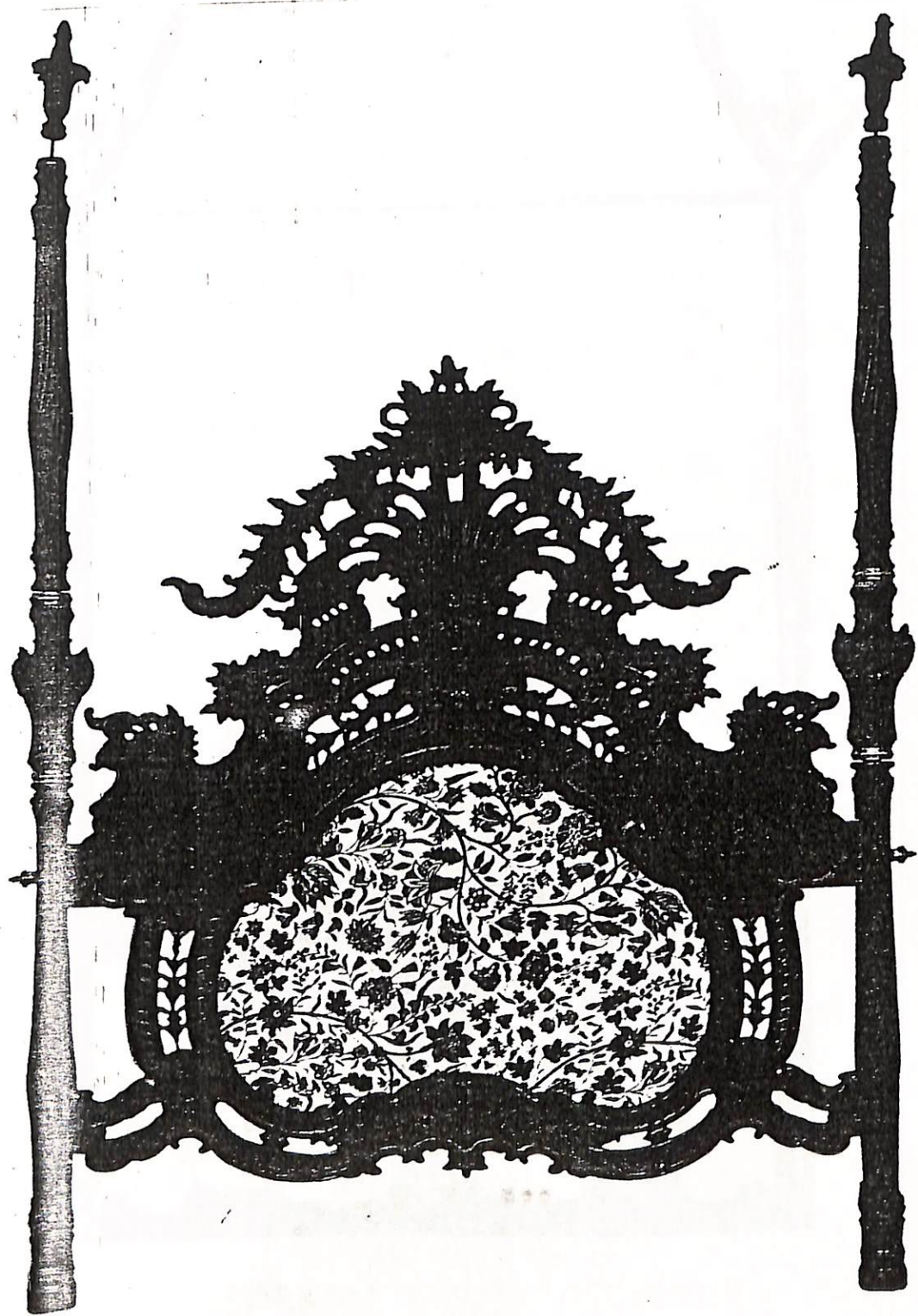


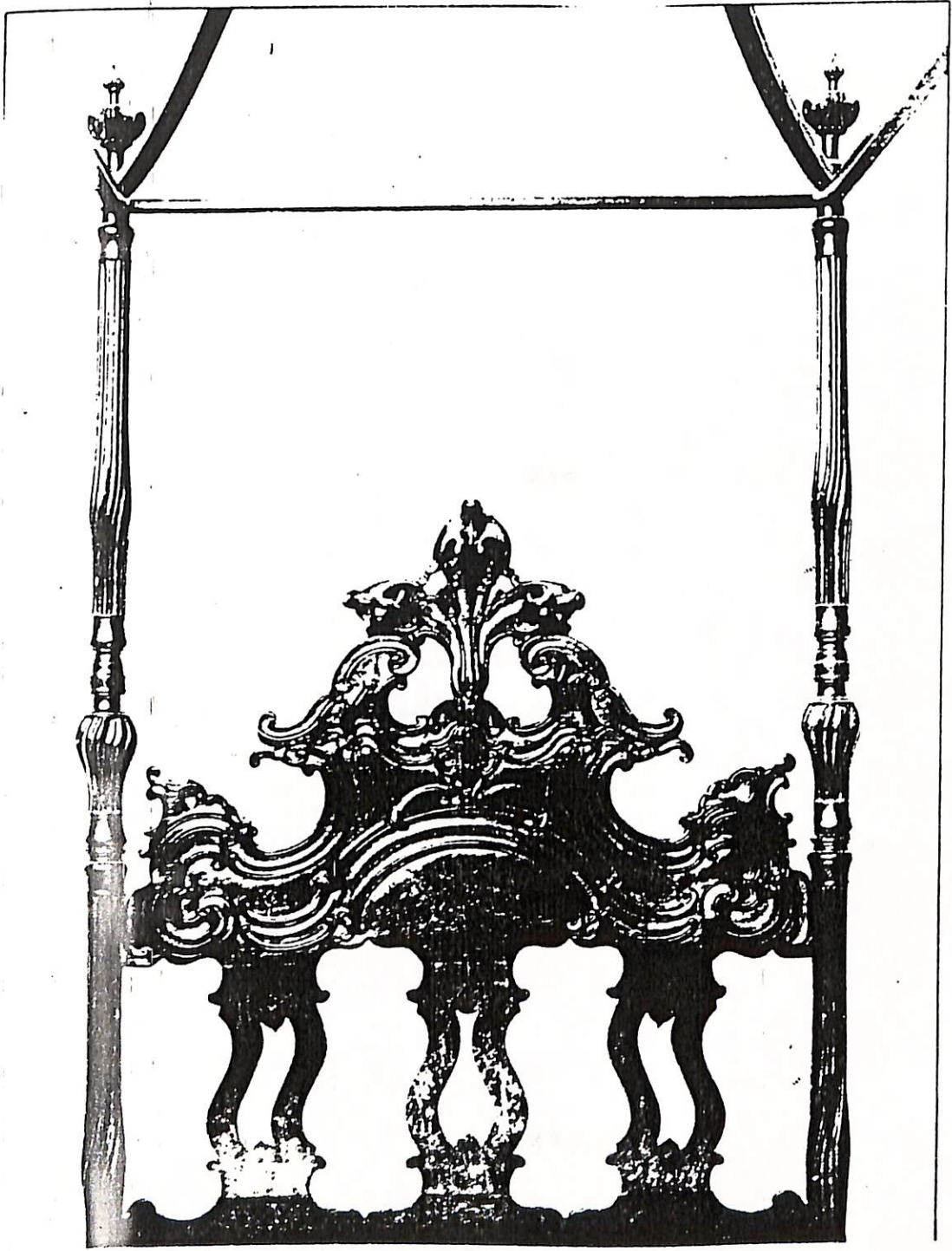






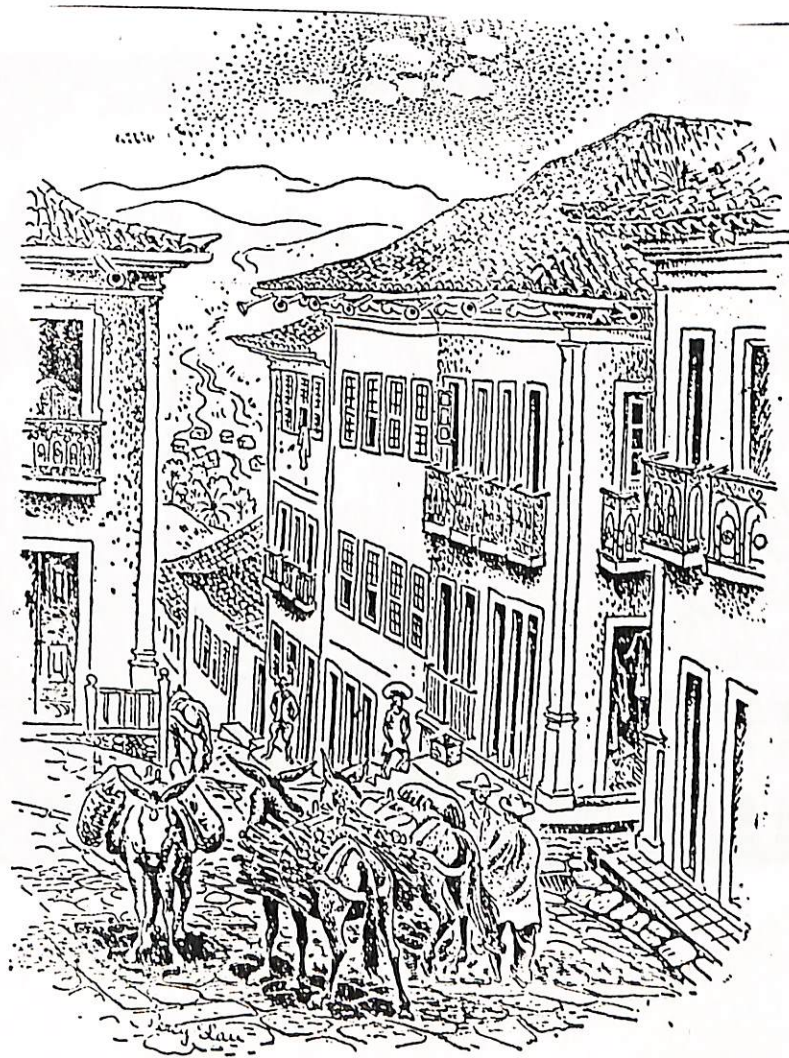


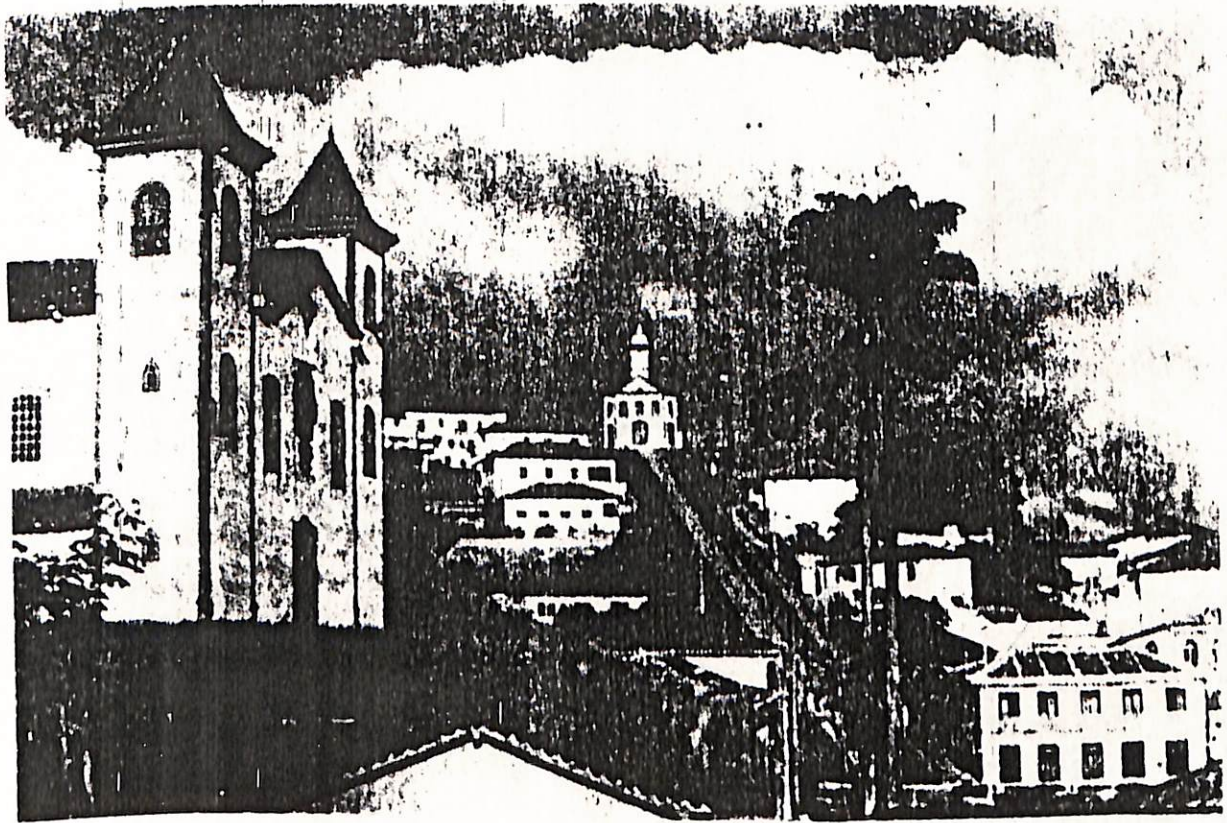




SERRO FRIO

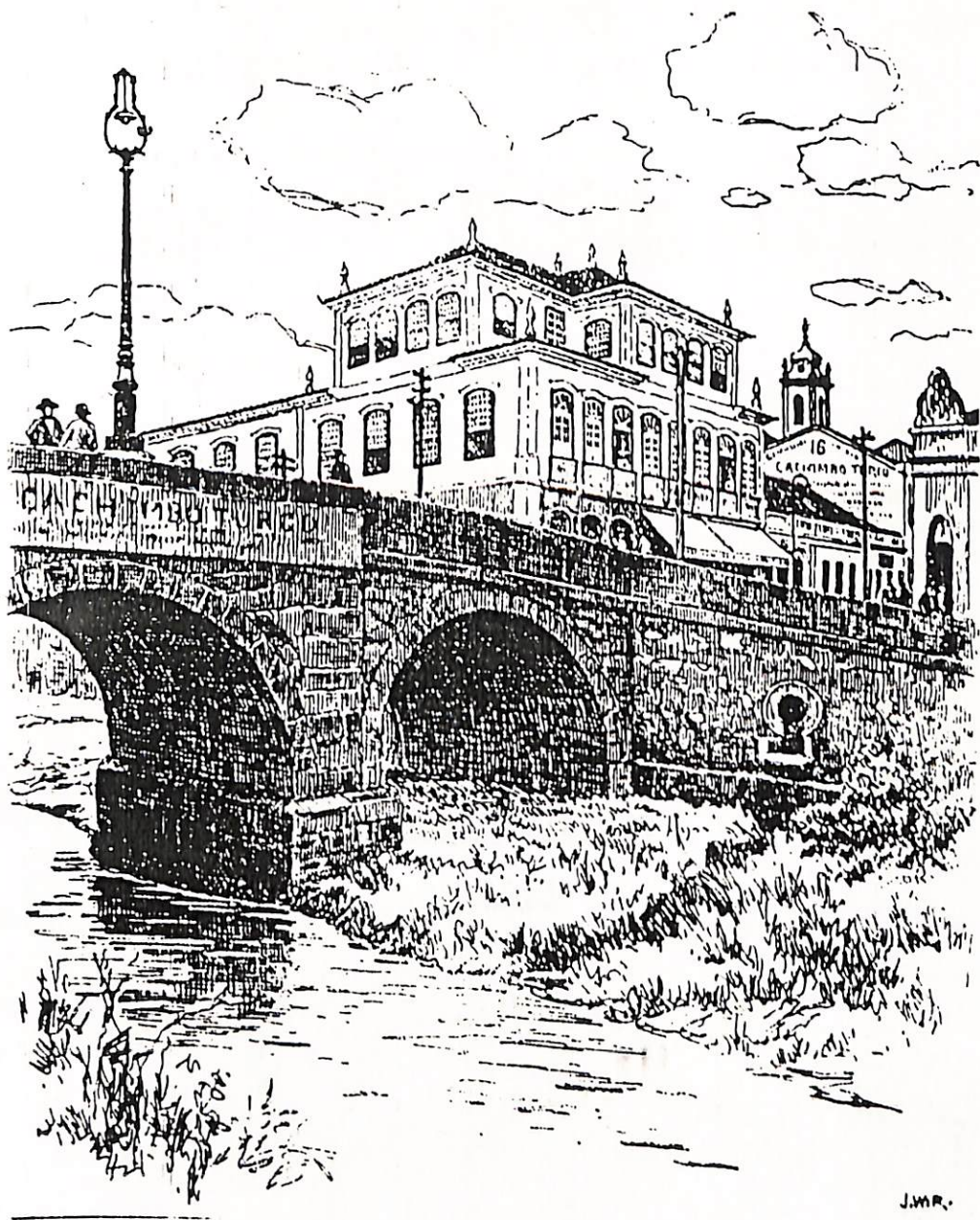
1830





SÃO JOÃO DEL REI

1880



M A R I A N A

1935



O U R O P R E T O

Atualidade



